

Siga-nos    

setúbal

JORNAL MUNICIPAL

INFOMAIL

ABRIL | MAIO . 2024

EDIÇÃO MENSAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

ANO 24 . N.º 101

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Sebastião
da Gama
100 anos

Pág. 22

ABRIL SEMPRE!

SETÚBAL FESTEJA 50 ANOS DE LIBERDADE E DEMOCRACIA

Da Gâmbia e do Sado a Azeitão, em São Sebastião e na União das Freguesias de Setúbal, os 50 anos do 25 de Abril foram vividos com alegria, emoção, esperança. Os valores e as conquistas da Revolução dos Cravos vieram para ficar. E, agora, que venham mais vinte e cinco. Págs. 4 a 6 e Suplemento



AMBIENTE

**Acesso às praias
mais seguro
e sustentável**

Programa municipal de regulação da circulação adiciona componente Arrábida Oz. Pág. 21



CULTURA

**Museu de Setúbal
reabre ao público
no Dia da Cidade**

Município prestes a concluir operação de reabilitação total do Convento de Jesus. Pág. 23

CIDADANIA

**Vidas de Trabalho
merecem homenagem**

Projeto especial da Câmara e das Juntas de Freguesia distingue homens e mulheres que, nas suas profissões e na atividade cívica, ajudaram a construir e a desenvolver o concelho. Págs. 12 e 13

CÂMARA PROPÕE MULTA A EMPRESA DE ESTACIONAMENTO

Pág. 8

ÍNDICE

PRIMEIRO PLANO Cinquenta anos do 25 de Abril vividos com entusiasmo	4-6	SOCIAL Câmara assina protocolos de ação social com instituições	10	PLANO CENTRAL Setúbal homenageia pessoas com Vidas de Trabalho	12-13	AMBIENTE Jornadas de Ambiente em segunda edição traz novidades	18-19	DESPORTO Lidl Setúbal Triathlon e Alegro Meia Maratona com recordes	21
LOCAL Programas especiais ajudam a aumentar mobilidade	7-9	JUVENTUDE Programa m@rço.28 proporciona festa para os jovens	11	FREGUESIAS Autarquias ajudam a criar território melhor para viver	14-17	EDUCAÇÃO Câmara com projetos aprovados para obras em escolas	20	CULTURA Concelho comemora 100 anos de Sebastião da Gama	22-23
								INICIATIVA Município apoia coletividades na melhoria das instalações	24

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL
Paços do Concelho
Praça de Bocage 265 541 500

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria
11, 7 | 265 545 180

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000

Edifício Ciprestes
Avenida dos Ciprestes, 15
265 247 810

Arquivo Municipal de Setúbal
Avenida dos Combatentes
da Grande Guerra, 52

Mercado do Livramento
Avenida Luísa Todi, 165, 1.º andar
265 545 390

Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082

Casa da Baía
Avenida Luísa Todi, 468
265 545 010

Casa do Turismo
Praça de Bocage
915 174 442

Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

UTILIDADE
Emergência | 112

Saúde 24 | 808 242 424

Hospital | 265 549 000

Bombeiros Sapadores
265 522 122

Bombeiros Voluntários
265 538 090

Capitania | 265 548 270

Apoio à Vítima | 116 006

Violência Doméstica | 800 202 148

Crianças e Jovens | 265 550 600

PSP | 265 522 022

GNR | 265 522 018

**AGENDA****DESTAQUES DE ABRIL | MAIO . 2024**

16 . QUI | 17H00//21H00
17//18 | 10H00//21H00
19 . DOM | 09H00//20H00

FEIRA NÁUTICA DE SETÚBAL

CAIS 3 DO PORTO DE SETÚBAL

Gratuito | Org.: CMS
Apoio: APSS | Caetano Drive



Exposições, atividades náuticas, lúdicas e desportivas, venda de material e workshops integram o programa do evento que se constitui como um espaço de negócio e de divulgação de produtos e serviços de empresas portuguesas e estrangeiras. Inclui gastronomia no Espaço Sabores do Mar e animação musical, que funciona entre as 12h00 e as 23h00.

26 . DOM | 12H00**ALENTEJO ABRAÇA SETÚBAL****PRANÇA DE BOCAGE**

Concerto de Cante Alentejano com grupos corais setubalenses "Os Amigos dos Sadiños" e "Os Amigos do Independente" e formações de outros locais do país. Evento das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Gratuito | Org.: CMS

16//19**FESTA DA PRIMAVERA**

PARQUE DESPORTIVO DO POÇO MOURO



Artesanato, doçaria, tasquinhas e música ao vivo.

Gratuito | Org.: JF Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
Apoio: CMS

18 . SAB | 15H00

CÍRCULO CULTURAL DE SETÚBAL – DE NINHO OPOSICIONISTA A QUARTEL-GENERAL DA REVOLUÇÃO – O REDONDO VÓCABULO, PELA MÃO DE JOSÉ AFONSO

SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Apresentação do livro de Albérico Afonso Costa conduzida por Viriato Soromenho-Marques. Evento das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Gratuito | Org.: CMS

18 . SAB | 21H00**PIO À MEADA**

MUSEU DO TRABALHO
MICHEL GIACOMETTI



Canções com base nas recolhas de Michel Giacometti, António Sardinha e Fernando Lopes-Graça dedicada às histórias e vida de mulheres de trabalho e de luta. Evento do Dia Internacional dos Museus e dos 50 Anos do 25 de Abril.

Gratuito | Org.: CMS

23 . QUI 26 . DOM
15H00//21H00
24 . SEX 25 . SAB
15H00//23H00

FEIRA DO FUMEIRO DE SÃO SEBASTIÃO

JARDIM DE MONTE BELO



Gastronomia, artesanato e animação musical.

Org.: JF São Sebastião

27 . SEG | 21H00**O IMPÉRIO CONTRA-ATACA**

FÓRUM MUNICIPAL
LUÍSA TODI



O filme de Irvin Kershner, de 1980, é o primeiro da nova masterclass Cinema Americano, Anos 80.

Gratuito | Org.: CMS



VIDAS DE TRABALHO

Quando comemoramos os 50 anos do 25 de Abril, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal e os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho tomaram a iniciativa de homenagear trabalhadoras e trabalhadores setubalenses e azeitonenses reconhecidos na sua rua, no seu bairro ou no seu local de trabalho como mulheres e homens também empenhados em apoiar e dinamizar as comunidades locais.

Foi o que aconteceu no passado dia 27 de abril, no Fórum Municipal Luísa Todi, como se relata nas páginas deste jornal. A cidade e o concelho são o produto do trabalho de quem tem os nomes registados nos livros de história e nos jornais, mas também, e em grande escala, do anónimo e intenso labor de bastantes setubalenses e azeitonenses que, ao longo da vida, se empenharam, com enorme competência e brio, nas suas profissões e atividades e em engrandecer as comunidades de que fazem parte. E isto é muito importante porque é exatamente esta a ideia que está na base desta iniciativa, pois também estas cidadãs e cidadãos do concelho merecem o reconhecimento da cidade e do concelho que continuam a ajudar a construir.

Somos uma comunidade que sabe honrar todos os que a formaram, todos os que a fazem crescer, todos os que continuam a desenvolvê-la, sempre com muito trabalho

Por isso homenageámos estas pessoas. Em especial para dizer que esta cidade de Setúbal e o nosso concelho não seriam o que são hoje sem estes homens e mulheres que têm intensas Vidas de Trabalho. Homens e mulheres que são reconhecidos nas suas profissões e nas suas comunidades como

exemplos, como gente de trabalho, como gente que sempre se dedicou a ajudar os outros. Gente que tem feito muito e que continua disponível para o que falta fazer. Gente que toda a gente conhece e acarinha.

O 25 de Abril impôs-se, desde cedo, como a ocasião mais do que justificada para fazer este reconhecimento que, afinal, simboliza um agradecimento a todos os trabalhadores.

Somos uma terra de gente que tem Vidas de Trabalho.

Quantos homens, quantas mulheres temos nesta nossa grande cidade, neste nosso grande concelho que, sem mais motivação que não a de trabalhar, que não a de ajudar os seus vizinhos, o seu bairro e a sua comunidade, aí continuam na sua incansável luta diária?

São estes homens e mulheres que queremos continuar a reconhecer nos próximos anos.

Não aparecem nos jornais, não são citados nos livros, não falam deles nas redes sociais, mas honram, diariamente, as suas Vidas de Trabalho, que têm em comum a pertença a esta grande comunidade, a esta grande terra que é Setúbal.

Somos uma comunidade que sabe honrar todos os que a formaram, todos os que a fazem crescer, todos os que continuam a desenvolvê-la, sempre com muito trabalho.

25 DE ABRIL

Em 25 de Abril de 1974, depois do golpe de estado promovido por um valoroso grupo de militares dos três ramos das Forças Armadas, o povo saiu à rua e conquistou a liberdade. A Revolução dos Cravos foi, é e será sempre uma gloriosa página da história do povo português e de Portugal que, contra ventos e marés, jamais deixaremos esmorecer. É nessa senda que, ao comemorarmos os 50 anos do 25 de Abril em Setúbal até 2025, escolhemos como palavra de ordem "Venham Mais Vinte e Cincos" para que não possa haver dúvidas sobre o nosso compromisso com os caminhos que Abril abriu. Ao longo destes 50 anos, a sociedade portuguesa evoluiu, o país desenvolveu-se social, económica e culturalmente. A mudança é enorme. Mas há ainda um longo caminho a percorrer: um caminho de luta, certamente, para que os Cravos Vermelhos não esmoreçam nos canos das espingardas.

ESTACIONAMENTO

Hoje, qualquer cidade portuguesa vê-se obrigada a recorrer ao estacionamento tarifado como o melhor instrumento disponível conhecido para melhor gerir o espaço público. É um mal menor com que todos temos de conviver no quadro de uma boa gestão do espaço urbano. Quanto ao contrato por quarenta anos com a atual concessionária do estacionamento em Setúbal, contém obrigações, regras e objetivos com os quais, pessoalmente, não concordo e que tudo estamos a fazer para alterar, num quadro legal em que não podemos esquecer que a Câmara Municipal é o outro contraente do contrato e que, por isso, está sujeita ao cumprimento de regras e obrigações legais. O que tem de ficar claro nesta matéria é que a Câmara Municipal de Setúbal é uma pessoa de bem, que sabe respeitar os seus compromissos, e que o executivo municipal nunca deixará de defender os interesses da autarquia e das populações que serve, como o está a fazer também neste caso, respeitando o quadro legal em vigor.

PRAIAS

O Arrábida Sem Carros é hoje uma operação olhada e valorizada pela esmagadora maioria dos que utilizam as nossas praias como uma ação absolutamente fundamental para preservar aquele espaço natural de excelência e para garantir as condições de segurança em que se acede à Arrábida durante a época balnear. Em 2024, pelo segundo ano consecutivo, enfrentamos, contudo, um problema que tudo temos feito para ajudar quem tem responsabilidades na matéria a resolver. Depois de a Câmara Municipal ter sido ignorada por largos meses pelo anterior Governo, tomei a iniciativa de solicitar uma reunião ao novo ministro do Ambiente para abordarmos de novo a questão do encerramento da estrada entre a Figueirinha e o Creiro. Fomos já informados de que a Secretaria de Estado do Ambiente está a fazer um levantamento da situação para que possamos avançar para a procura de soluções. Vamos aguardar, com a certeza de que tudo faremos para defender o interesse da nossa população.

André Martins

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

TRABALHO



Setúbal participou nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que incluiu um concerto de Marisa Liz, com convidadas, o qual serviu para anunciar a chegada da Liberdade

SETÚBAL COMEMORA 50 ANOS DO 25 DE ABRIL COM ATIVIDADE EM TODO O CONCELHO

Venham mais vinte e cinco



Passados 50 anos, o povo continua a sair à rua como se “Grândola” tivesse sido senha há apenas algumas horas. A celebração da Democracia ganhou ainda mais força este ano, com uma multidão a festejar meio século de 25 de Abril. De manhã à noite e em todos os pontos do concelho. Em dia de festa, a Liberdade expressou-se de diferentes formas. Agora, que venham mais vinte e cinco

O programa comemorativo de Setúbal dos 50 anos do 25 de Abril atingiu o ponto mais alto na data de todas as comemorações, com atividades a decorrer ao longo de todo o dia. Na Sessão Solene da Assembleia Municipal, no Fórum Luísa Toddi, o presidente da Câmara assinalou a importância de continuar a afirmar os valores e as conquistas da Revolução dos Cravos.

André Martins sublinhou como, depois “do golpe de estado promovido por um valoroso grupo de militares, o povo saiu à rua e conquistou a liberdade”, sob diversas formas. “Liberdade de manifestação, liberdade de expressão, liberdade para pensar, de escolher e de viver em paz.” Na sessão solene, na qual também intervieram o presidente da Assembleia Municipal e representantes dos partidos com assento neste órgão deliberativo



Câmara Municipal e Juntas de Freguesia entoram alto os valores da Revolução dos Cravos



As escolas de Setúbal marcharam pela Liberdade



A cantora setubalense A Garota Não é uma voz de Abril

(ver suplemento com discursos), o autarca considerou o Poder Local como *“uma das maiores e mais positivas conquistas”*. Os desenvolvimentos recentes registados no concelho, nomeadamente devido ao esforço direto da autarquia, em setores como habitação, saúde, educação, cultura, desporto, abastecimento de água e transportes públicos, foram algumas das mais-valias, fruto do 25 de Abril, destacadas por André Martins.

TERRITÓRIO EM FESTA

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a decorrer entre 2022 e 2025 sob o título Venham Mais Vinte e Cincos, subiram de tom à medida que a grande data se aproximou.

Na véspera, dia 24, à noite, o programa proporcionou um grande momento de celebração popular, com um mar de gente a encher o Largo José Afonso para assistir a um concerto de Marisa Liz, que se apresentou em palco com as artistas convidadas A Garota Não, Cláudia Pascoal e Áurea.

A esta constelação da música portuguesa juntou-se o Coral Infantil de Setúbal, o Coro Feminino Tutti Encantus, o Executivo municipal, presidentes das juntas de freguesia e toda a multidão presente a assistir ao espetáculo, para, em uníssono, cantar *“Grândola, Vila Morena”*, aquele que é dos maiores hinos da Revolução dos Cravos.

No final, um espetáculo de fogo de artifício junto do rio deu as boas-vindas oficiais ao tão esperado dia do cinquentenário do 25 de Abril.

As comemorações do dia da Liberdade tiveram início com a cerimónia do hastear da bandeira, nos Paços do Concelho, seguindo-se uma homenagem junto do Monumento à Resistência Antifascista, localizado na Avenida Luísa Todi.

Aqui, o presidente da Câmara Municipal destacou *“os homens e as mulheres que souberam lutar e resistir, sofrendo na própria pele”* para que hoje exista liberdade em Portugal.

No Largo da Misericórdia, atuou, a meio da manhã, a banda de música da Sociedade Musical Capricho Setubalense, enquan-



O presidente André Martins participou ativamente



António Zambujo deu um concerto em Azeitão



A festa iluminou todo o território do concelho de Setúbal



Coube a Wet Bed Gang atuar nas freguesias ribeirinhas



O programa Venham Mais Vinte e Cincos é intergeracional



A Árvore da Liberdade mostra o vigor da força revolucionária



Azeitão inaugurou uma peça escultórica que evoca Abril



Os antifascistas que sofreram na ditadura foram lembrados



Os cravos estiveram sempre presentes nas iniciativas



A Corrida da Liberdade percorreu as ruas de São Sebastião

to a habitual Corrida da Liberdade percorreu as ruas da freguesia de São Sebastião.

O artista plástico Ricardo Crista é o autor de *“A Árvore da Liberdade”*, escultura inaugurada no Largo José Afonso e que, para o presidente André Martins, simboliza *“o vigor da força popular e revolucionária que irrompeu em abril de 1974”*.

Em forma de cravo, constituído por 50 pétalas em aço inox, a peça escultórica atinge os seis metros de altura e tem cerca de uma tonelada e meia de peso. O artista salientou que a obra representa *“uma flor que enraizou em 50 anos e deu lugar a uma árvore”*.

DEPOIS DO ADEUS

A fechar as comemorações do dia 25 de abril, António Zambujo atuou no Mercado Mensal de Azeitão, onde interpretou alguns dos seus maiores êxitos, mas também temas tão conhecidos como a *“Balada de Outono”*, de José Afonso.

O serão não terminaria sem se cantar *“Grândola, Vila Morena”* e com um espetáculo pirotécnico à meia-noite.

Antes, durante a tarde, o Parque Bacalhôa II assistira à inauguração da peça escultórica *“A Revolução do 25 de Abril”*, de Pedro Silva, que tem inscritas palavras de ordem da revolução, como *“paz”, “pão”, “saúde”* e *“habitação”*.

A obra, apresentada a concurso público lançado pela Junta de Freguesia de Azeitão em 2023, tem a forma de um *“V”* de vitória, em vermelho.

Os grandes concertos foram retomados a 27, na Herdade da Mourisca, onde nova multidão fez questão de assistir à atuação de rap e hip hop dos Wet Bed Gang, espetáculo que culminou uma tarde inteira de iniciativas promovidas pelo movimento associativo e juntas de freguesia do Sado e Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra.

Até 2025, prossegue o programa Venham Mais Vinte e Cincos e, com ele, fica a garantia de assegurar ações que envolvam no presente as pessoas em torno de uma data que nos remete para o passado e nos projeta para um futuro melhor.



A Câmara Municipal de Setúbal desafiou os funcionários a participarem na criação de um Cravo da Liberdade humano

PROJETO 'VENHAM MAIS VINTE E CINCO' COM PONTO ALTO EM ABRIL

Setúbal celebra democracia



Espectáculos musicais e cénicos, cinema, exposições, conversas e encontros literários. Além atividades do dia 25 de Abril, ao longo do mês houve muita oferta aos diferentes públicos

O programa especial comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril, no âmbito do projeto municipal Venham Mais Vinte e Cinco, intensificou-se no mês de abril com um vasto leque de atividades realizadas em vários locais do concelho.

A música foi um dos destaques da programação com concertos no Fórum Municipal Luísa Todi, como o do tenor setubalense João Mendonza, que apresentou, no dia 5, alguns dos maiores temas da Revolução dos Cravos. Em palco, esteve acompanhado da Orquestra Ligeira do Conservatório Regional de Palmela, dirigida pelo maestro José Condinho, dos atores Rita Ferraz e José Martins, assim como do Coral Luísa Todi, conduzido pelo maestro Fernando Malão. O Alentejo, a Liberdade, os poetas e os amigos foram cantados

por Vitorino no concerto “50 anos 25 de Abril”, realizado no dia 19, no qual atuou acompanhado de um quarteto formado por Sérgio Costa, piano, Rui Alves, bateria, Paulo Ferreira, baixo, e Inês Vaz, acordeão. No dia 21, foi a vez de a banda

Três Tristes Tigres partilhar, em concerto do Ciclo ComTradições, temas de um percurso musical que começou no início da década de 90.

Foi também no palco do Fórum Luísa Todi que se estreou o espetáculo multidisciplinar “Em Si-

lêncio”, que mistura documental e ficcional para resgatar histórias da resistência à ditadura em Portugal e evocar o peso da censura.

Com encenação de Teresa Sobral e interpretação de Ana Valentim, Beatriz Maia, Hugo Nar-

ciso, Mário Coelho, Patrícia Fonseca e Tomás Barroso, o espetáculo é acompanhado de música ao vivo e de uma projeção audiovisual para quebrar fronteiras entre realidade e ficção.

ATOS DE LIBERDADE

Quanto a exposições, na Avenida Luísa Todi ficou patente até 29 de junho a mostra “Mulheres na Resistência à Ditadura em Setúbal”, que presta homenagem a perto de vinte mulheres, colocando-as no epicentro da história da oposição ao regime ditatorial.

A exposição tem uma extensão complementar no Museu do Trabalho Michel Giacometti, com um documentário produzido a partir das entrevistas realizadas. Já na Casa das Imagens Lauro António a mostra “O Zé Povinho na Revolução”, patente até 7 de junho, partilha documentos, fotografias, cartoons e desenhos de artistas gráficos relacionados com a produção do documentário homónimo realizado por Lauro António.

Destaque ainda, para conceção de um cravo humano formado por cerca de quatrocentos trabalhadores da Câmara Municipal a 16 de abril, na Praia de Albarquel.



O Grito de Liberdade juntou três projetos de jovens músicos



Os Três Tristes Tigres recordaram sucessos dos anos 90



Uma exposição homenageia mulheres que enfrentaram a ditadura



O espetáculo Em Silêncio resgatou histórias da resistência

ARRÁBIDA SEM CARROS

Acesso às praias mais seguro e sustentável

ARRABIDA O₂
ARRÁBIDA SEM CARROS

A segurança e a sustentabilidade estão alinhadas na estratégia de acesso às praias da Arrábida. Além das restrições de trânsito e estacionamento, há carreiras com horários reforçados e ações para salvaguarda do património natural

O modelo de mobilidade e acesso às praias da Arrábida reforça a componente de preservação e sustentabilidade ambiental, estando em vigor na época balnear, definida de 1 de junho a 15 de setembro.

A estratégia, deliberada em reunião pública de 17 de abril, passa a designar-se “Programa Arrábida sem Carros e em Segurança 2024 – Arrábida O2”, ao englobar preocupações e ações de preservação e sustentabilidade ambiental desenvolvidas neste território protegido.

O plano de mobilidade segura e sustentável, materializada neste programa que, em 2024, ganha a componente “Arrábida O2”, assume um papel fulcral em questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental e a segurança e salvaguarda do património natural e de pessoas e bens. A prevenção dos riscos, nomeadamente os associados ao socorro e prevenção de incêndios rurais e florestais, a par da promoção da utilização dos transportes públicos coletivos, da circulação em modos suaves e do desincentivo ao uso do transporte individual fazem parte da estratégia.



A preservação da Arrábida ganha protagonismo reforçado no modelo de acesso às praias definido para este ano



A utilização dos transportes públicos coletivos mantém as habituais vantagens

A aposta nos transportes públicos é reforçada, como medida promotora da salvaguarda dos bens naturais e biodiversidade, por contribuir para a redução da emissão dos gases de estufa no concelho, rumo à neutralidade carbónica que o país está obrigado a atingir em 2050.

CIRCULAÇÃO

É adotado um conjunto de medidas na esfera da segurança ro-

doviária e acessibilidades, associadas à necessidade de prevenção e mitigação dos riscos naturais mistos e tecnológicos existentes e de assegurar as condições adequadas à circulação de viaturas de emergência e socorro.

Durante a época balnear, encontra-se encerrada à circulação de veículos e peões a Rua Círio da Arrábida, entre o túnel da Figueirinha e o Creiro, devido ao risco de queda de um bloco ro-

choso fraturado na encosta da serra, mantendo-se o condicionamento de trânsito às praias de Albarquel, do Creiro e do Portinho da Arrábida, devido à limitação de estacionamento. A circulação automóvel fica interdita diariamente, entre as 07h30 e as 19h30, no acesso à Praia de Albarquel, assim como entre as 07h00 e as 19h00, no troço entre o Creiro e a Praia de Galapos, no acesso à Praia do Creiro e no troço que conduz

ao Portinho da Arrábida, a partir do cruzamento de acesso.

AUTOCARROS

A promoção do transporte público continua a ser uma aposta forte para viajar até às praias em detrimento do transporte individual, com ligações a partir de Setúbal e Azeitão, mantendo-se a integração de todas as carreiras no passe Navegante, o que permite o acesso às praias em condições económicas mais vantajosas.

Ficam disponíveis as linhas 4470, de ligação entre Setúbal (ITS) e o Creiro (via Vila Nogueira), 4471, Praia de Albarquel Circular, via Avenida Luísa Todi em vaivém, 4474, de ligação Setúbal (Alegro) até à Figueirinha, e 4476, entre o Parque da Secil, com 180 lugares de estacionamento, e a Figueirinha.

ESTACIONAMENTO

A aposta no aumento da mobilidade com a utilização do transporte público é acompanhada da disciplina da circulação viária em transporte individual e, em particular, do estacionamento nas bermas, com fiscalização a cargo das forças de segurança territorialmente competentes e ao município.

Para reforçar a necessidade de combater o estacionamento abusivo, a autarquia estabelece o incremento da sinalização rodoviária, designadamente de proibição de estacionamento, e formaliza e ordena os espaços de estacionamento para viaturas de duas rodas e rodado duplo. É disponibilizada uma bolsa na Figueirinha, com 240 lugares, tarifada de 1 de junho a 30 de setembro, com um custo variável, e, a juntar a esta e ao Parque da Secil, há outra bolsa na Praia do Creiro, com cerca de 140 lugares tarifados, gerida pela Associação Baía de Setúbal.



OBRA BENEFICIA ZONA DO VALE DE CEREJEIRAS

O espaço público no Vale de Cerejeiras, nas traseiras da Avenida D. João II, está a ser reabilitado numa intervenção municipal, no valor de perto de 100 mil euros, para melhoria das acessibilidades e reforço da sustentabilidade ambiental da zona, com a criação, entre outros, de novas áreas verdes. A obra desenvolve-se na ligação entre as ruas Camilo Castelo Branco e João Maria Jales, numa área abrangida pelo Plano de Pormenor do Vale Cerejeira.

Os trabalhos incluem o prolongamento de passeios, a instalação de passadeiras com pavimento tátil, a criação de novas acessibilidades ao edificado e a eliminação de barreiras arquitetónicas, como muretes, pequenos degraus, desníveis e troços sem pavimento acessível.



REABILITAÇÃO DE PASSADEIRAS

A reabilitação de passadeiras de pedra e a instalação de redutores de velocidade no centro histórico da cidade são concretizadas numa nova empreitada, adjudicada a 17 de abril pela Câmara Municipal de Setúbal, em mais um contributo para a beneficiação do concelho. A obra, um investimento de perto de meio milhão de euros, destina-se a melhorar as condições de segurança e acessibilidades das passagens para peões com a substituição de pisos, colocação de pavimento tátil pitonado, marcações rodoviárias e instalação de sinalização vertical.

CÂMARA APONTA VÁRIOS INCUMPRIMENTOS DA DATAREDE EM RELAÇÃO AO CONTRATO

Município propõe aplicação de sanções a concessionária do estacionamento

Incumprimentos contratuais na gestão do estacionamento tarifado, em que se inclui a retenção de pagamentos, levaram a Câmara Municipal a manifestar a intenção de aplicar sanções à empresa concessionária. A autarquia quer também modificar o contrato em vigor desde 2021



Incumprimentos motivaram a intenção de aplicação de sanções à concessionária de estacionamento tarifado

A Câmara Municipal de Setúbal deliberou, a 27 de março, sobre a intenção de aplicar um conjunto de sanções contratuais e pecuniárias à empresa Datarede por incumprimentos na gestão da concessão do estacionamento tarifado, e impor modificações ao contrato. A autarquia aponta que, decorridos quase três anos de contrato, “verificam-se vários incumprimentos das obrigações acometidas ao concessionário, que urge agora ultrapassar”, não obstante os alertas que tem vindo a fazer, “de forma sistemática, para esses incumprimentos”, nas

reuniões regulares realizadas. Um dos incumprimentos diz respeito à não disponibilização, durante mais de dois anos, de uma linha telefónica para contacto dos utentes, obrigação que só foi parcialmente regularizada com a disponibilização do número de apoio apenas no site, não estando ainda esta informação disponível nos parcometros.

A Datarede procedeu também, indevidamente, segundo a autarquia, à cobrança de estacionamento a utilizadores detentores de dístico de mobilidade reduzida e à remoção de sinalização vertical de trânsito rodoviário de propriedade municipal sem prévia consulta ou autorização.

Acresce, entre outros, a “retenção indevida de pagamentos devidos ao município, no valor, à data de 31 de janeiro de 2024, de 486 mil e 973,17 euros”, montante a que se junta “o acréscimo devido pelo incumprimento do prazo de pagamento, de 1 por cento ao dia, calculado sobre o valor em dívida relativo a cada um dos meses da concessão”.

Na mesma reunião pública de 27 de março, a Câmara Municipal de Setúbal deliberou sobre modificações ao contrato de concessão do estacionamento tarifado. Concretamente, determinou a alteração do local para a construção de um parque subterrâneo e a substituição de uma obra, a que a empresa está obrigada, pela reabilitação do Campo Júlio Tavares, em Praias do Sado.

O parque subterrâneo continua a ter de ser construído na Avenida Luísa Todi, mas passa mais para nascente, enquanto a obra a substituir é a construção de barreiras que protejam o Auditório José Afonso do vento, investimento trocado pela obrigação da Datarede de recuperar o referido campo de futebol.

Na mesma reunião pública de 27 de março, a Câmara Municipal de Setúbal deliberou sobre modificações ao contrato de concessão do estacionamento tarifado. Concretamente, determinou a alteração do local para a construção de um parque subterrâneo e a substituição de uma obra, a que a empresa está obrigada, pela reabilitação do Campo Júlio Tavares, em Praias do Sado. O parque subterrâneo continua a ter de ser construído na Avenida Luísa Todi, mas passa mais para nascente, enquanto a obra a substituir é a construção de barreiras que protejam o Auditório José Afonso do vento, investimento trocado pela obrigação da Datarede de recuperar o referido campo de futebol.

Melhor mobilidade no centro da cidade

■ O município adjudicou a 17 de abril, por cerca de 1 milhão de euros, com financiamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, uma empreitada de melhoria das acessibilidades em vias estruturais da cidade, numa área com 11 mil e 623,42 metros quadrados.

A intervenção vai abranger as avenidas António Rodrigues Manto, de Angola, Dr. António Manuel Gamito, Guiné-Bissau, Manuel Maria Portela, Alexandre Herculano e 5 de Outubro,



A Avenida 5 de Outubro faz parte do leque de vias a beneficiar

as ruas Major Magalhães Mexia, da Escola Técnica, Joaquim Brandão e Almeida Garrett e a Travessa dos Correios.

Regularização de caldeiras de árvores, melhoria de passadeiras, eliminação das barreiras arquitetónicas, mais estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, rebaixamento geral de lancis/pavimentos e renovação das marcas rodoviárias no pavimento betuminoso são intervenções a efetuar.

Atratividade eleva cidade



A bandeira do município foi hasteada nos Paços do Concelho

■ Setúbal celebrou, a 19 de abril, o 164º aniversário da elevação a cidade com o orgulho de um território moderno e com capacidade de atração de investimento.

“Quando Setúbal foi elevada a cidade, em 1860, começou a gozar de um desenvolvimento económico e social muito importante e reconhecido e, passados estes 164 anos, continua com a capacidade de atrair investimento e a ter um desenvolvimento social em consonância com o desenvolvimento económico”, salientou a vice-presidente da Câmara Municipal, Carla Guerreiro. A autarca falava nas arcadas dos Paços do Concelho durante as cerimónias protocolares das co-

memorações do 164º aniversário da elevação de Setúbal a cidade.

A autarca realçou o simbolismo da data de 19 de abril para lembrar “o trabalho realizado todos os dias de forma a aumentar a qualidade de vida da população e a atrair mais pessoas à cidade”.

O 164º aniversário de elevação de Setúbal a cidade motivou a apresentação de uma saudação pela Presidência da Câmara Municipal na reunião pública de dia 17 de abril, a qual refere que o concelho “continua a crescer e a reforçar a importância”, com o objetivo de “ser sempre uma das mais importantes cidades europeias”.



▶ **DIPLOMACIA.** A realização do Dia da Cultura Húngara em Setúbal, cidade de portas abertas ao mundo e que mantém uma relação de proximidade com a localidade de Debrecen, foi enaltecida, a 13 de abril, pela vice-presidente da Câmara Municipal. “Ao contactar com outras culturas, todos aprendemos e conseguimos tirar algo para as nossas sociedades”, destacou a autarca no evento Dias de Hungarikums, realizado na Casa da Baía a propósito das celebrações dos 50 anos do restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e a Hungria.



O efeito positivo do sistema tarifário Navegante na vida das pessoas conta com o envolvimento dos municípios

CÂMARA INVESTE OITO MILHÕES NOS PASSES SOCIAIS

Navegante revoluciona mobilidade há cinco anos

A maior revolução na mobilidade, desde a criação do sistema tarifário de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa, aconteceu há cinco anos. Andar nos transportes públicos ficou mais barato e a adesão aumentou exponencialmente

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, salientou a 1 de abril a revolução na mobilidade iniciada há cinco anos

com a criação do Navegante, no dia do quinto aniversário do sistema tarifário de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

Presente no Palácio Nacional de Queluz nas Jornadas Navegante, organizadas pela Área Metropolitana de Lisboa (AML) e pela Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), André Martins afirmou que a implementação foi “uma autêntica revolução”.

Entre 2019 e 2023, a participação do município de Setúbal para a redução tarifária, para a operação da Carris Metropolitana e para as funções da autoridade metropolitana de transportes de Lisboa totalizou quase 12 milhões de euros.

Em 2023, o Navegante Municipal registou em Setúbal um cresci-

mento de 57 por cento face ao ano anterior e uma subida mensal de 3,5 por cento, aumento exponencial da procura que se deve, em grande parte, a uma ação desencadeada pela autarquia. No âmbito das medidas extraordinárias de apoio às famílias do concelho, em 2023 e 2024 a Câmara Municipal decidiu reduzir em 10 euros o preço de todas as modalidades do passe Navegante Municipal, o que no ano passado implicou uma participação de 384.050 euros por parte do município. Nas Jornadas Navegante, André Martins assinalou que o “serviço público de transportes garantido no âmbito da AML” tem um impacto direto positivo nos orçamentos das famílias, devido à “redução significativa” do preço.

■ O dinamismo e a atratividade do Mercado da Conceição, revitalizado por um projeto cultural e gastronómico criado numa parceria da Câmara Municipal de Setúbal com a Associação Bairro Cool, foram destacados, a 23 de março, na festa do 1º aniversário deste renovado espaço comercial.

“Um ano intenso de muita atividade”, destacou o presidente da Câmara de Setúbal, André Martins em visita à festa de aniversário com o vereador da autarquia Pedro Pina.

O conceito alia os produtos frescos nas bancas dos antigos vendedores, à gastronomia local e

Mercado mais dinâmico



O renovado Mercado da Conceição celebrou um ano

sabores do mundo e a uma agenda cultural mensal, que apela ao convívio e que fomenta o di-

namismo e o usufruto daquele espaço localizado no Bairro da Conceição.



SEDE SERVE REDE ANTI-POBREZA

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, sublinhou no dia 4 de abril, na inauguração das novas instalações do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, o trabalho desenvolvido pela instituição. Na cerimónia, que também contou com o vereador Pedro Pina, o autarca sublinhou que as instalações contribuem para a “melhoria das condições de trabalho” e manifestou o desejo de que o novo espaço seja “um símbolo do investimento no trabalho integrado” no território. Para o presidente da EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, Jardim Moreira, significa a “oportunidade de trabalhar de forma mais articulada e em rede com as instituições” do distrito de Setúbal.

ONZE PROTOCOLOS ASSINADOS COM SETE INSTITUIÇÕES

Câmara reforça parcerias sociais

O trabalho de transferência de competências na área social ganha visibilidade. Município conta com as instituições

A Câmara Municipal de Setúbal assinou, a 15 de abril, 11 protocolos de cooperação com sete instituições para o desenvolvimento dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social e dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Os protocolos formalizam o trabalho de parceria iniciado em 2023 no âmbito da transferência de competências do Estado para as autarquias no domínio da ação social.



As competências no domínio da ação social são asseguradas com parcerias

Na cerimónia, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o vereador Pedro Pina sublinhou que em Setúbal “ninguém fica para trás” e que estas entidades são o garante de que assim é, manifestando a disponibilidade da autarquia para “ir mais longe”, desde que lhe sejam atribuídos

os meios e os instrumentos necessários.

Pedro Pina lamentou que o processo de transferências do Estado para as autarquias tenha sido feito com a “discordância” da Câmara Municipal de Setúbal “e não respeitando o poder local democrático” e as suas competências.

Com a Associação Cristã da Mocidade, a Liga dos Amigos da Terceira Idade, a Associação Baptista Shalom e a Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras foram assinados um protocolo para a medida de RSI e outro para a de ação social, com o Centro Social Paroquial de São Sebastião e a Cáritas Diocesana de Setúbal um para ação social e com a Associação Jardim de Infância O Sonho outro para RSI. Em sessão do Conselho Local de Ação Social de Setúbal, a 21 de março, de balanço do primeiro ano de funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Pedro Pina agradeceu o empenho dos profissionais e instituições que “tornam essa resposta eficaz para o bem-estar da população”.

No primeiro ano de funcionamento do SAAS registaram-se, em média, 118 pedidos para apoios sociais por mês no concelho, tendo a Câmara Municipal atribuído cerca de 145 mil euros em subsídios eventuais, valor que ultrapassa o previsto na portaria de transferência de competências.

Foram ainda tratados 1236 processos de RSI, abrangendo 2836 pessoas, e 1374 processos de ação social, de 3288 municípes

BREVES

PROJETOS PARA CRECHES



O CLAS – Conselho Local de Ação Social, em reunião extraordinária realizada no dia 24 de abril, emitiu pareceres favoráveis às candidaturas de três instituições do concelho a fundos comunitários para a concretização de cinco projetos de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, destinados a creches. Associação Cristã da Mocidade, com três projetos, Associação de Socorros Mútuos Setubalense e Casa do Povo de Azeitão são as entidades que se vão candidatar a financiamento do PRR. A sessão do CLAS contou com a participação de 45 de 35 IPSS do concelho.

BELA VISTA VIVE FESTA



Uma festa com gastronomia, música e animação assinalou, no dia 27 de abril, o quinto aniversário do Espaço Nosso Bairro, Nossa Cidade da Bela Vista, num evento integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. A iniciativa, promovida por uma comissão organizadora de moradores, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de São Sebastião, teve como principal atrativo a gastronomia, com um lanche partilhado, cachupa e bifanas. A música e a dança também estiveram em destaque no evento, no qual participaram o vereador Carlos Rabaçal e o presidente da junta, Luís Matos.

LATI COMEMORA 45 ANOS



O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, considerou no dia 22 de março, na sessão solene do 45º aniversário da Liga dos Amigos da Terceira Idade que a instituição é uma força constante no apoio aos idosos e aos jovens na região. Numa cerimónia que contou também com a presença dos presidentes das juntas de freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e de São Sebastião, Luís Custódio e Luís Matos, bem como de Cristina Lira, em representação do Centro Distrital de Segurança Social, a LATI entregou medalhas e diplomas aos trabalhadores com 15, 25 e 35 anos de serviço.



Um concerto muito apreciado de Van Zee foi o ponto alto da festa comemorativa do Mês da Juventude

FESTA M@RÇO.28 JUNTA MAIS DE 10 MIL PESSOAS NO LARGO JOSÉ AFONSO

Jovens abrem portas de Abril

O mês de março proporcionou dois dias de festa dedicada à juventude, com múltiplos eventos no concelho. A caminho da Liberdade, a música foi um dos destaques e levou uma enchente ao Largo José Afonso

A juventude encheu no dia 22 de março o Largo José Afonso na festa do programa m@rço.28, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, com destaque para um concerto de Van Zee perante uma plateia de mais de 10 mil pessoas. Da tarde e de noite, a festa, comemorativa do Mês da Juventude, foi feita a vários ritmos, com a música a ter lugar de destaque no programa de dia 23, com concertos, no Palco M.A.R.S proporcionados pelas bandas Silent Mode, Confuse, The Orange Buzz Band, Yung Seppi, Devaneio e Caravananana.

Um dos momentos mais aguardados da festa estava reservado para o final da noite, no Palco Juventude Inquieta, que recebeu, perante mais de 10 mil pessoas, além de atuações de Draako e de Von DJ, um concerto de Van Zee, destaque da atualidade musical portuguesa, que cativou o público com vários temas, incluindo os êxitos "Alma Nua" e "Amar de Cor". O programa do m@rço.28 contou, entre outras iniciativas, com gastronomia, rastreios gratuitos a infeções sexualmente transmissíveis e o Fórum Municipal de Juventude, na Casa do Largo, com a participação do movimen-

to associativo juvenil e coletivos juvenis informais do concelho.

SIGNIFICADO ESPECIAL

Em visita à festa do m@rço.28, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, acompanhado do vereador com pelouro da Juventude, Pedro Pina, enalteceu a importância desta iniciativa, a qual, nesta edição, ganhou um maior simbolismo.

"É uma grande festa para os mais jovens, que dá destaque ao dinamismo setubalense para celebrar os dias nacionais do Estudante e da Juventude, assinalados, respetivamente, a 24 e a 28 de março", afirmou André Martins. O autarca disse ainda que a festa da juventude tem, em 2024, maior significado. "Estamos a comemorar os 50 anos do 25 de Abril pelo que, esta festa, no largo com o nome de José Afonso, ganha maior protagonismo pela necessidade de defender os valores de Abril."



PAVOR DE BATAS COMBATIDO PELAS CRIANÇAS

O Hospital dos Pequenininhos, realizado a 6 e 7 de abril, ajudou as crianças a perder o medo de médico e hospitais, com a ajuda de pessoal de saúde, estudantes do ensino superior e, até, bonecos. "Esta é uma iniciativa interessante e importante porque ajuda a desmistificar nos mais novos os receios dos cuidados médicos", afirmou o vereador com o pelouro da Saúde, Pedro Pina, na 6ª edição em Setúbal do Hospital dos Pequenininhos, realizada no cais 3 do porto. A iniciativa, promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, procurou reduzir o medo e a ansiedade que as crianças sentem quando têm de ir a um hospital ou estão com um profissional de saúde. Nesta edição, o hospital foi visitado pela pequenada que, acompanhada de bonecos com as mais variadas queixas para fazerem de pacientes, tiveram oportunidade de ficar a conhecer diferentes valências hospitalares.

Coros infantis em ritmo clássico

Os ritmos clássicos dominaram o programa musical de três grupos corais na 30ª edição do Encontro de Coros Infantis e Juvenis de Setúbal, realizado no dia 24 de março, no Fórum Municipal Luísa Todí. Além do Coral Infantil de Setúbal, sob direção do maestro Nuno Batalha, o evento contou com as participações do Coro Infan-

tojuvenil de Lagos e do Coro Juvenil do Carmo, de Beja, dirigidos pelos maestros Máximo Bemquerer e Alexandre Coelho, respetivamente. Ao longo de mais de uma hora, os agrupamentos apresentaram um concerto que conquistou o público com a riqueza das suas músicas e no qual marcou presença o vereador da Cultura da



O vereador Pedro Pina elogiou o trabalho dos diversos corais

Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina.

O autarca saudou, em nome do município, os três coros portugueses, responsáveis, maestros e intérpretes.

Pedro Pina dirigiu uma palavra especial ao Coral Infantil de Setúbal, que "há décadas vai permitindo uma formação de jovens que, passando por esta instituição, são certamente pessoas mais capacitadas para enfrentar o futuro".

No piano, estiveram Gonçalo Simões, Vera Batista e Helena Almeida.



MUNICÍPIO E FREGUESIAS HOMENAGEIAM PESSOAS RECONHECIDAS PELA COMUNIDADE

Setúbal distingue vidas de trabalho

Os presidentes da Câmara Municipal e das cinco juntas de freguesia do concelho homenagearam a 27 de abril, no Fórum Municipal Luísa Todi, 88 setubalenses e azeitonenses que são reconhecidos nas suas comunidades por terem tido “Vidas de Trabalho”.

“A cidade e o concelho são o produto do trabalho de quem tem os nomes registados nos livros de história e nos jornais, mas também, e em grande escala, do anónimo e intenso labor de bastantes setubalenses e azeitonenses que, ao longo da vida, se empenharam, com enorme competência e brio, nas suas profissões e atividades e em engrandecer as comunidades de que fazem parte”, afirmou o presidente da Câmara, André Martins.

Integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a iniciativa homenageou munícipes que são “reconhecidos na sua rua, no seu bairro ou na entidade onde trabalham como mulheres e homens também empenhados em apoiar e dinamizar as comunidades locais”.

Com idades entre os 48 e os 94 anos, os homenageados são ser-



Sebastião Carvalho, 73 anos, proprietário de restaurante e dirigente associativo, foi um dos homenageados no projeto Vidas de Trabalho

ralheiros, bate-chapas, carpinteiros, comerciantes, cozinheiros, advogados, cantoneiros, electricistas, professores, pintores ou artesãos, tendo alguns dos quais também percursos como

sindicalistas ou dirigentes associativos. O presidente da Câmara afirmou que os homenageados merecem o “reconhecimento da cidade e do concelho que continuam a aju-

dar a construir”, os quais não seriam os mesmos sem as suas “intensas Vidas de Trabalho”. Considerou o 25 de Abril “a ocasião mais do que justificada” para prestar tributo a quem “desde

muito cedo se ergue para trabalhar e anda o dia todo, anda a vida toda com a coluna vertebral sempre direita”, por a cerimónia simbolizar “um reconhecimento a todos os trabalhadores”.



Agostinho Assunção



Albérico Afonso Coista



Alberto Pereira



Américo Messias



Ana do Carmo



Ana Maria Carrilho



Ana Paula Rocha



Antónia Rosa de Carvalho



António Almeida



António Baptista Dias



António Mapão



António Oliveira



Armando Oliveira



Carlos Anjos



Carlos Cabedal



Carlos Filipe



Carlos Palongo



Carlos Sousa



Carlos Veiga



Constantino Alves



Cristina Sereno



Custódio Magalhães



David Lopes



Diamantino Estanislau

DES TACA VEL



25 DE ABRIL
**VENHAM MAIS
VINTE E CINCOS**
1974 . 2024 | 50 ANOS

ESTE SUPLEMENTO PUBLICA NA ÍNTEGRA OS DISCURSOS PROFERIDOS NA SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2024, NO FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI





MANUEL J. PISCO LOPES

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

■ Chegados aos 50 anos após a revolução dos cravos, em 25 de Abril de 1974, sentimos e temos que assumir o peso da maturidade do regime.

Tal como a República, cuja implantação comemoramos como uma data histórica de mudança de regime de grande relevo, também o 25 de Abril é a data histórica fundamental do nosso tempo.

Uma e outra, a revolução republicana de

1910 e a revolução democrática de 1974, já são história, mas não passaram à história, no sentido de que os seus efeitos já se esfumaram na bruma dos tempos.

Não é assim, o regime republicano perdura e o regime democrático é hoje o nosso modo de vida coletiva, no qual queremos moldar o futuro do país e do nosso povo.

Mas o trabalho e melhoramento da vivência social nunca está concluído, é sempre um caminho que se faz caminhando, como dizia o poeta. (A. Machado)

Com tanta coisa que mudou desde o 25 de Abril de 74, muita coisa há que mudar ainda, mesmo no plano das mentalidades, dos conceitos e da consciência cívica.

Ainda há valores que estão invertidos. Por exemplo, o Estado é, ainda hoje, sentido e entendido pelo cidadão comum como algo que está acima do povo, uma espécie de cúpula de poder que se impõe ao povo e não uma estrutura instrumental que garanta a todos e cada um o pleno exercício dos seus direitos e a garantia de cumprimento dos deveres iguais para todos.

Sustenta-se esta percepção, em diversos planos de perpetuação das desigualdades.

O povo ainda sente que há assistencialismo a mais e equidade a menos.

O povo sente na pele a acumulação massiva de riqueza para uns, enquanto alastra a mancha de pobreza, para muitos.

A pobreza económica, com a insuficiência de rendimentos, mesmo para os que têm trabalho, alarga-se e torna-se insuportável com qualquer pico de inflação.

Mas também se alarga a pobreza educativa, regredindo as aprendizagens, mesmo que mais alunos andem na escola e nas universidades. Há pobreza alimentar, pobreza energética, pobreza na saúde, à medida que se torna mais difícil o acesso a estes bens e serviços.

Há pobreza habitacional, que alastra à medida que se torna cada vez mais difícil comprar ou arrendar casa.

E também há pobreza na Justiça, com a desigualdade de acesso e recurso ao todos os meios de defesa, que é diferente para os ricos que dispõem de meios económicos para contratar os melhores advogados e perpetuar processos, recurso após recurso, como o sistema judicial lhes permite, mas a que outros nunca têm acesso, por mera carência económica. No entanto, vivemos em democracia, vive-

mos no regime que nasceu com o 25 de Abril. Só que, o que resultou do 25 de Abril de 74 foi e é a possibilidade de combater estas formas de pobreza.

Isso faz-se, em democracia, com a política, ou seja, com as políticas certas que não aprofundem as desigualdades, mas que conduzam a resultados de equalização, ou pelo menos de maior equilíbrio na efetivação dos direitos dos cidadãos, o que passa, inevitavelmente, pela mais justa distribuição da riqueza e dos rendimentos.

A democracia não é só haver partidos, porque pode haver partidos e não haver democracia. As democracias não são estáticas, estão sempre sob tensão e frequentemente sob ameaça. As democracias podem ser atacadas por fora e atacadas por dentro, por quem ganha lugar e expressão dentro do regime, mas tem o intuito de o sabotar, para o extinguir.

As formas de ataque são, as mais das vezes sub-reptícias e não perceptíveis na sua congeminção.

Há várias formas de minar a democracia, mas creio que muita gente já percebeu que o justicialismo e o populismo – que existem – são processos de corrosão da democra-

cia que já estão a ter um uso intensivo. A democracia melhora-se ou piora-se, no plano político, no jogo entre partidos, mas também se pode e deve melhorar pela ação, movimentação e luta dos cidadãos, afirmando e defendendo os seus direitos.

Mas é também, talvez principalmente, com as lideranças que a democracia se defende e se pode reforçar.

Lideranças esclarecidas, mas consensualizadas e aceites pelo povo, para definir objetivos de longo prazo e para projetar o futuro do país. São necessárias lideranças políticas, lideranças económicas e empresariais, lideranças institucionais e lideranças sociais.

Mas, sobretudo, lideranças democráticas, para que o "D" do Desenvolvimento do programa do MFA não seja uma miragem sempre prometida e sempre adiada.

Esta possibilidade, foi o 25 de Abril que a trouxe. A nós, aos do tempo presente, cabe-nos transmitir para o futuro, a luta pela liberdade, pela democracia e pelo desenvolvimento económico e social do país e do Povo.

**Pelo 25 de Abril!
Pelo Povo e pela Democracia!
Viva o 25 de Abril! Sempre!**



**ANDRÉ VALENTE
MARTINS**

PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL

■ Hoje, dia 25 de Abril de 2024, comemoramos a liberdade conquistada há 50 anos. Em 25 de Abril de 1974, depois do golpe de estado promovido por um valoroso grupo de militares dos três ramos das Forças Armadas, o povo saiu à rua e conquistou a liberdade. Liberdade de manifestação, liberdade de expressão, liberdade de pensar, de escolher e de viver em paz.

Liberdade de criar e construir.

Liberdade de sonhar, sobretudo num país melhor para as gerações vindouras.

A Revolução dos Cravos foi, é e será sempre uma gloriosa página da história do povo português e de Portugal que, contra ventos e marés, jamais deixaremos esmorecer.

É nessa senda que, ao comemorarmos os 50 anos do 25 de Abril em Setúbal, escolhemos como palavra de ordem "Venham Mais Vinte e Cincos" para que não possa haver dúvidas sobre o nosso compromisso com os caminhos que Abril abriu.

Ao longo destes 50 anos a sociedade portuguesa evoluiu, o país desenvolveu-se social, económica e culturalmente.

A mudança é enorme.

Mas, caras amigas e caros amigos, há ainda um longo caminho a percorrer: um caminho de luta, certamente, para que os Cravos Vermelhos não esmoreçam nos canos das espingardas.

Em 25 de Abril, o povo em liberdade escolheu a democracia como regime político para afirmar e concretizar a esperança nascida com os valores da revolução para a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna, inclusiva e sustentável.

A Constituição da República de 1976, a lei fundamental do país, estabelece a estrutura de um estado democrático e descentralizado onde pontua o poder local e regional. Sobre o Poder Local, é hoje unânime o seu reconhecimento como uma das maiores e

mais positivas conquistas do 25 de Abril.

Quanto às regiões administrativas, há uma ideia fundamentada e muito generalizada de que, se houvesse regiões, o país estaria mais desenvolvido e territorialmente mais coeso. Até porque Portugal é hoje um dos poucos países da União Europeia que não têm regiões instituídas.

A mesma lei fundamental estabelece, designadamente, o acesso generalizado à educação, o acesso à saúde, à habitação condigna, à cultura e ao desporto e a uma qualidade de vida saudável e ecologicamente equilibrada.

Em Setúbal, para nós que defendemos o 25 de Abril e que procuramos todos os dias afirmar na nossa prática os valores de Abril, temos assumido a responsabilidade de continuar a dar testemunho de que estes valores promovem a dignificação da pessoa humana e assumimos hoje aqui a determinação de continuar a passar este legado às gerações vindouras.

Ao longo destes últimos vinte anos de gestão CDU nos órgãos autárquicos do município de Setúbal – na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas Freguesias – a promoção da democracia participativa tem sido um objetivo e uma prática reconhecida. É nossa convicção que os melhores resultados da gestão se atingem na proximidade e participação das populações.

É com base nessa convicção de experiência feita que iniciámos, logo no início deste mandato autárquico, o que chamamos de verdadeira reforma da gestão autárquica por iniciativa da Câmara Municipal.

Apostámos, desde o início da gestão autárquica da CDU em Setúbal, na descentralização de competências para as freguesias e, no início deste mandato, decidimos alargar substancialmente o leque e o âmbito das responsabilidades de gestão a passar para o nível da freguesia.

Sabíamos que era um risco porque, enquanto este processo da transferência de competências se opera – falo da saída da câmara municipal e das condições para assumir em plenitude o funcionamento da prestação dos serviços pelas juntas de freguesia –, há um lapso de tempo em que a resposta não corresponde às exigências.

A consequência é a reclamação e a má imagem de um serviço prestado com deficiência. Assumimos o desafio e hoje estamos confiantes de que a resposta está a ser normalizada. Não temos dúvidas de que, desta forma, correspondemos com maior rapidez e eficiência a uma resposta mais qualificada às exigências das populações, porque, assim, esta resposta é também mais próxima dos problemas e das pessoas.

Com esta reforma, Setúbal é hoje o muni-

cípio do país, considerando a população envolvida, que tem maior nível de descentralização de responsabilidades para as freguesias, acompanhadas das respetivas compensações financeiras.

Em 2021, no início do mandato, o valor da transferência financeira para as freguesias situava-se nos 4,8 milhões de euros. Em 2024 esse valor é superior a dez milhões de euros. Estamos confiantes de que, também desta forma, estamos a cumprir Abril com a aproximação do poder e da decisão às populações. Aproveito esta oportunidade para agradecer às senhoras e senhores presidentes de junta por acreditarem e pelo esforço que têm dedicado a esta missão de nos ajudarem a servir cada vez melhor as populações. Um agradecimento e uma saudação, porque, desta forma, dignificamos ainda mais o Poder Local de Abril.

É também neste mandato que estamos a cumprir o nosso compromisso de voltarmos a ter em Setúbal água pública.

Passados 25 anos em que a gestão da água esteve nas mãos de uma empresa privada, em dezembro de 2022 passou para os Serviços Municipalizados de Setúbal e a fatura, no que diz respeito à água, ficou mais barata. Prometemos, cumprimos.

Para nós, que defendemos e afirmamos os valores de Abril e lutamos, quando necessário, para os pôr em prática, a água é um bem fundamental à vida e, por isso, não pode estar sujeito às regras do mercado e à vontade do interesse privado.

Essa foi a razão por que, em 2016, enquanto vereador da câmara municipal responsável por acompanhar o contrato de concessão, pedi a escusa dessa responsabilidade, o que foi aceite.

A implementação do modelo de gestão da água pública em Setúbal é um processo que está ainda em consolidação.

Em 2022 partimos do zero. É necessário dar tempo a uma estrutura que foi de gestão privada para se adaptar agora às regras da boa gestão pública.

Queria aproveitar também este dia em que comemoramos Abril para saudar todos os trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Setúbal pelo esforço e dedicação com que, todos os dias, servem as nossas populações com o seu profissionalismo.

Não posso deixar de afirmar, por outro lado, a nossa indignação por sermos obrigados, por lei, a entregar para tratamento os resíduos que recolhemos a uma empresa que não cumpre a lei no que diz respeito à utilização das melhores tecnologias disponíveis para atingir os melhores resultados em termos ambientais. Uma empresa que enquanto foi gerida por capitais públicos sempre teve uma gestão equilibrada e com resultados para investi-

mento, mantendo uma cobrança de taxas consideradas justas.

Com a privatização da maioria do capital por decisão governamental em 2014, a empresa mantém agora, anualmente, resultados negativos e aplica taxas exorbitantes e injustas para um serviço deficiente que presta aos municípios.

É necessária e urgente uma nova política de resíduos em Portugal.

Também no que diz respeito aos resíduos sólidos urbanos, porque se trata de problemas ambientais e de saúde pública, defendemos que a melhor solução é uma gestão pública capaz de dar resposta a problemas graves que estão identificados, que têm solução, mas continuam a penalizar fortemente os orçamentos das autarquias e das famílias. É necessário e urgente que o tratamento dos resíduos seja assumido por uma gestão pública.

Um outro tema que tem merecido a nossa preocupação ao longo deste mandato e que requer uma resposta adequada com brevidade é o do contrato de estacionamento tarifado na cidade.

Hoje, qualquer cidade portuguesa, face ao crescimento incessante e incontrolável dos veículos automóveis em circulação e ao limitado espaço público disponível, vê-se obrigada a recorrer ao estacionamento tarifado como o melhor instrumento disponível conhecido para melhor gerir o espaço público.

Aliás, não vimos, até hoje, nenhuma força política representada na Câmara Municipal de Setúbal assumir que é contra o estacionamento tarifado.

É verdade que ninguém gosta de pagar, mas a tarifação garante estacionamento aos residentes e permite maior frequência e alternância no acesso a lugares para as viaturas e, assim, maior e melhor facilidade no acesso a serviços e ao comércio local.

É verdade que este sistema constitui também um desincentivo à utilização do carro particular no espaço público, e é também uma boa solução para garantir melhor qualidade do ambiente urbano e da saúde pública. Tudo isto para dizer que o estacionamento tarifado é um mal menor com que todos temos de conviver no quadro de uma boa gestão do espaço urbano no tempo que vivemos. A alternativa ao uso do carro no espaço urbano é um bom sistema de transportes públicos a funcionar. Em Setúbal estamos a melhorar essa necessidade e o incentivo já está garantido desde que decidimos baixar o custo do passe social municipal em dez euros. Quanto ao contrato por quarenta anos, contém obrigações, regras e objetivos com os quais eu, pessoalmente, não concordo e que tudo estamos a fazer para alterar, num quadro legal em que não podemos esquecer que a câmara municipal é o outro contraente do

contrato e que, por isso, está sujeita ao cumprimento de regras e obrigações legais.

E ao dizer isto quero afirmar que não alinhámos é com aqueles que, quando estiveram na gestão da câmara municipal, em meados dos anos noventa, assinaram um contrato de concessão para o estacionamento tarifado apenas à superfície na cidade por vinte anos. Agora, de forma pouco séria, contestam uma concessão por quarenta anos que, além do estacionamento à superfície, inclui a construção de dois parques de estacionamento enterrados.

Parques cujo custo de construção, a preços correntes, poderá atingir valores superiores a vinte milhões de euros de investimento. Os protagonistas deste comportamento político irresponsável, que não olham a meios para alcançar os fins, têm agora uma nova manobra em que, para atacar o executivo da CDU, passaram a substituir-se à empresa na defesa dos interesses desta.

Não olhando ao ridículo do seu comportamento político, os vereadores do PS acabaram de apresentar na câmara municipal uma proposta para que a autarquia desenvolva iniciativas que não têm enquadramento legal, nem no contrato, nem na lei geral. Uma coisa é certa: obstaculizar sistematicamente a gestão municipal não serve o interesse público e penaliza fortemente os interesses das populações.

O que tem de ficar claro nesta matéria é que a Câmara Municipal de Setúbal é uma pessoa de bem, que sabe respeitar os seus compromissos, e que o executivo CDU, responsável pela gestão municipal, nunca deixará de defender os interesses da autarquia e das populações que serve, como o está a fazer também neste caso, respeitando o quadro legal em vigor.

Minhas senhoras e meus senhores, Mas...

A grande tarefa, a missão maior que a câmara municipal tem pela frente, e está a desenvolver como compromisso de mandato, é o trabalho extraordinário que estamos a desenvolver para resolver o problema da habitação no nosso concelho.

Trabalho que desenvolvemos seja na requalificação de cerca de três mil fogos de habitação municipal, seja na construção de 500 novos fogos para disponibilizar em renda apoiada, seja na contratação pública para a construção de 168 novos fogos para a venda em regime de custos controlados.

Numa previsão que já elaborámos, concluímos que o investimento municipal, o investimento do IHRU e o investimento privado em curso e em preparação podem resolver os problemas da habitação no concelho de Setúbal para os próximos dez anos.

Quero aproveitar para saudar o esforço e a dedicação de todos os trabalhadores da



câmara municipal, direta ou indiretamente, envolvidos na concretização desta missão de garantirmos habitação condigna a quem escolheu Setúbal para viver.

Senhoras e senhores

Em Setúbal, a gestão da CDU tem dado seguimento aos grandes compromissos que o 25 de Abril identificou.

Temos assumido a responsabilidade de, em conjunto com as populações, concretizar ou criar as condições para transformar progressivamente este território numa referência de Abril.

Ao longo destes 22 anos de gestão autárquica da CDU, Setúbal evoluiu, transformou-se profundamente e ganhou confiança no futuro. Só não vê quem não quer ver.

Setúbal é hoje um território atrativo para o investimento e para o turismo, para os amantes de uma oferta cultural diversificada e de referência e para os praticantes e adeptos de uma oferta desportiva plural e de referência nacional e internacional.

Ao longo destes 22 anos investimos significativamente na qualificação do território, tornando-o cada vez mais atrativo para o investimento privado.

Temos em curso ou em preparação neste momento investimentos em setores diversificados de valor superior a dois mil milhões de euros.

Não há memória de Setúbal passar por época de tão elevado e diversificado investimento. Tudo isto faz com que Setúbal seja, cada vez mais, o município da península de Setúbal que menos depende de Lisboa em resultado da crescente procura deste território para a instalação de mais e novas

atividades económicas geradoras de mais e mais qualificado emprego.

Hoje, e ao contrário do que acontece na península de Setúbal, mais de metade dos movimentos pendulares, entre casa e trabalho ou casa e local de estudo ocorrem em direção a Setúbal e não de Setúbal para Lisboa ou outros concelhos.

Aqui fixamos emprego e população.

Setúbal é cada vez mais um território que atrai e promove turismo.

Hoje, no conjunto dos 18 municípios da Área Metropolitana, somos o quinto município que mais turistas atrai.

Setúbal é também já hoje o município da península com maior atratividade para viver.

O investimento na cultura e no desporto fazem de Setúbal um centro de referência a nível nacional e internacional e é nessas áreas que decidimos investir neste mandato cerca de dez milhões de euros.

Vamos construir um polo cultural em Azeitão e outro na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra para promover a descentralização cultural no nosso concelho. Vamos construir um novo pavilhão desportivo para reforçar o complexo desportivo nas Manteigadas e um grande pavilhão desportivo em Azeitão para dar resposta à grande dinâmica do movimento associativo nesta freguesia do nosso concelho.

Também serão construídos um campo de futebol no Viso e outro nas Praias do Sado. Na área da educação, no primeiro ciclo e pré-escolar continuamos a investir para qualificar o ensino e o sucesso escolar das nossas crianças.

É nesse objetivo que se insere a construção

do novo centro escolar no centro da cidade, cuja obra está prestes a arrancar, e o lançamento da construção de um novo centro escolar junto às novas urbanizações da freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra num valor global estimado de 14 milhões de euros. Na área da educação, no segundo e terceiro ciclos e no secundário, temos assistido a um processo de grande irresponsabilidade pela forma como investimentos reconhecidos por todos como necessários e urgentes se têm arrastado por falta de decisão governativa. Só em resultado da pressão e da iniciativa da Câmara Municipal junto das entidades competentes se conseguiu que apenas em março deste ano tenha ficado decidido que a Escola de Arangues pode ser requalificada, com ampliação; que a Escola Secundária de Bocage pode ser requalificada e ampliada e que a Escola Barbosa do Bocage e a Escola 2,3 de Azeitão sejam construídas de novo, reconhecendo-se o seu elevado estado de degradação.

Só agora é que a Câmara Municipal, por esse motivo que lhe é alheio, está a lançar os procedimentos para a realização dos respetivos projetos.

Uma situação que, ao longo de muitos anos, tem constituído um alvo das reivindicações das populações e das autarquias, e que foi objeto já de muitas promessas eleitorais nunca cumpridas, é a falta de uma escola secundária que sirva as centenas de alunos que, todos os anos, para continuar os seus estudos, têm de sair de Azeitão.

Foi por isso que, na semana passada, pedi uma reunião urgente ao novo ministro da educação. Espero que, desta vez, haja agenda do senhor

ministro para podermos resolver definitivamente um problema que se arrasta há décadas. Na área da saúde, a luta das populações e das autarquias tem sido muito importante. É uma luta justa que tem de continuar para haver mais investimento no Serviço Nacional de Saúde para dar resposta adequada e com qualidade às necessidades das populações. O Centro de Saúde de Azeitão, cujo novo edifício foi entregue à Administração Regional de Saúde pela câmara municipal em novembro, continua sem pessoal para dar resposta às populações.

E é lamentável o comportamento dos leitores e candidato do Partido Socialista que, em véspera das eleições legislativas de março passado, ensaiaram uma vergonhosa manobra que procurou ludibriar os eleitores, ao promoverem a abertura do centro de saúde com o mesmo pessoal que funcionava nas velhas instalações.

Há um ditado popular que envolve mentirosos e coxos que se aplica bem a este caso... Mas a Câmara Municipal de Setúbal, embora esta matéria não seja da sua competência própria, continua empenhada em construir três novos centros de saúde em Setúbal, sem os quais o Hospital de São Bernardo nunca será capaz de dar resposta à procura.

O Centro de Saúde de Azeitão já está construído e continuamos a aguardar o pagamento ao município de um milhão e quatrocentos mil euros, mas refiro-me também ao Centro de Saúde da Bela Vista, já adjudicado pela câmara, e ao Centro de Saúde do Bairro do Liceu, cujos projetos estão a ser elaborados. É um compromisso que estabelecemos com o Governo anterior e que, da nossa parte,

estamos determinados em cumprir.

A esse propósito pediremos, oportunamente, reunião ao atual responsável do ministério porque consideramos que com as questões da saúde não se pode perder tempo.

Por isso, reafirmamos que a nossa disponibilidade para a luta nesta matéria é permanente. E porque falamos de obras da responsabilidade do Poder Central, podemos também referir a reabilitação do Convento de Jesus, cuja obra está na terceira e última fase, tendo já sido por mim anunciado que a inauguração da reinstalação do Museu de Setúbal acontecerá já no dia 15 de Setembro, Dia de Bocage e da Cidade.

Embora se trate de um monumento nacional, foi a gestão da CDU na Câmara Municipal de Setúbal que assumiu esta responsabilidade e que fez com que a obra chegasse ao fim, como está agora a acontecer.

É um trabalho imenso que temos realizado e que temos pela frente, confiantes de que as populações de Setúbal e Azeitão reconhecem e apoiam a nossa determinação em continuar a trabalhar e notabilizar Setúbal a nível nacional e internacional.

Mas, senhoras e senhores, esta missão de servir e de realizar só foi e só é possível graças ao empenho e à capacidade de realizar e dedicação dos trabalhadores da câmara municipal e de todas as juntas de freguesia do nosso concelho, para quem peço grande e merecida saudação.

Setúbal merece.

E por isso cá estamos todos para continuar Abril!

Viva o 25 de Abril!

Viva Setúbal!



COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU)

LIDO POR SIMÃO CALIXTO

■ Estamos aqui, hoje, para celebrar os 50 anos da Revolução de Abril, a Revolução libertadora do povo português, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. Celebramos 50 anos de futuro, de alegria, de esperança num mundo melhor.

Cinquenta anos depois do 25 de Abril de 1974, dia em que a corajosa ação dos capitães e do seu Movimento das Forças Armadas pôs fim ao regime fascista, que durante 48 anos impôs ao povo português repressão e violência brutais, prisões, restrições às liberdades individuais e coletivas, atraso económico, social, cultural e civilizacional, analfabetismo, emigração em massa, agravadas desigualdades sociais, a discriminação legal das mulheres, guerra, corrupção enquanto política de Estado e isolamento internacional, onde a miséria de milhões contrastava com a fortuna e opulência de uma pequena minoria. Temos afirmado: Abril é mais futuro. E assim é devido ao esforço heroico da Resistência antifascista, à dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, à intensa luta de massas dos trabalhadores, da juventude, do povo. E se Abril foi futuro nesses tempos, Abril continua a sê-lo todos os dias, naqueles que lutam pelas obras na sua escola, nos estudantes que lutam contra as propinas, nos trabalhadores que lutam por melhores salários e uma justa distribuição da riqueza, nos que reformados que precisam da sua pensão aumentada, nas mulheres que lutam pela igualdade, nos que não aceitam discriminações em função da orientação sexual, credo, ou origem ou cor da pele, no que dizem não à guerra e defendem a Paz e a cooperação entre os povos.

Abriu o futuro, porque ainda hoje é a revolução emancipadora, assumida pelo povo, pela classe operária, pelos trabalhadores, pelos intelectuais, por amplas camadas antimonopolistas da cidade e dos campos, que com a sua ação conduziram a profundas transformações económicas, sociais, políticas e civilizacionais que se traduziram em grandes conquistas dos trabalhadores e do povo.

Futuro que instaurou as liberdades e a democracia, a legalização e constituição de partidos políticos, o sufrágio universal e direto, a liberdade sindical e a contratação e negociação coletiva.

Foi a Revolução de Abril que nos garantiu o direito à greve e à liberdade de expressão. Instituiu o Salário Mínimo Nacional. Preconizou a escola pública e o acesso generalizado do povo aos mais altos graus de ensino. Garantiu-nos o direito à manifestação, ao livre associativismo e o direito à reunião. Acabou com a censura. Construiu o Serviço Nacional de Saúde, público, geral, gratuito. Criou a Segurança Social pública, solidária e universal, garantindo apoios sociais, proteção na maternidade, reformas e pensões. Construiu o Poder Local Democrático. Entre tantas e outras conquistas que são a pedra basilar do nosso Estado de Direito Democrático. Futuro que ficou assente a 2 de abril de 1976, naquela que ainda é a mais progressista Constituição em vigor na Europa e que daqui afirmamos que faremos tudo para a preservar e ao regime democrático que ela preconiza, com os seus direitos fundamentais. E, se é verdade que a contrarrevolução e a política de direita de décadas destruíram e amputaram muitas destas conquistas – e bem sabemos que o seu objetivo é ir ainda mais longe, como se vê no programa e na ação do Governo do PSD/CDS e no projeto reacionário que une PSD, CDS, Chega e IL –, não é menos verdade que muitas das conquistas de Abril se mantêm de pé, graças à luta determinada dos trabalhadores e do povo. Futuro que aqui em Setúbal temos vindo a construir, em que se destaca o regresso à esfera pública da gestão de água e saneamento, pondo fim a 25 anos de roubo às

populações do nosso concelho.

Futuro em construção com a reabilitação do parque habitacional público municipal ou com a continuação do investimento no Parque urbano da Várzea. Ou ainda na substituição ao Estado Central, com a reabilitação do Convento de Jesus, cujas obras da terceira e última fase estão em conclusão, e da construção do novo centro de saúde de Azeitão. E Abril será futuro enquanto os médicos e enfermeiros que fazem falta no Hospital de S. Bernardo não estiverem lá, ou enquanto a Escola Secundária de Azeitão não for construída, ou enquanto o comboio não fizer a ligação das Praias do Sado a Lisboa, ou enquanto a travessia para Troia não estiver integrada no passe Navegante, ou tantas outras reivindicações das populações do nosso concelho. Porque a revolução de Abril foi construída com luta, é com a luta que será preservada e é nessa luta justa pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo que os eleitos da CDU estarão sempre. Quando muitos querem substituir a Primavera de Abril pelo Outono de Novembro, ao povo português, às populações do concelho de Setúbal, a todos os trabalhadores, a todos aqueles que se encontram insatisfeitos, zangados ou desesperados, dizemos: É com o projeto de Abril, com os seus valores, com as suas conquistas, com sua alegria, esperança e futuro, que podemos contar. É com Abril que construiremos, pedra a pedra, o Portugal feliz que merecemos, e desejamos.

Viva Setúbal,

Viva os Valores de Abril

Viva os 50 anos da Revolução de Abril!



PARTIDO SOCIALISTA (PS)

LIDO POR EUNICE PRATAS

■ Nestes 50 anos do 25 de Abril que celebramos, gratidão e esperança são as palavras que me invadem a memória. Olhamos para trás e vemos as páginas da história de Portugal escritas por gente anónima, com coragem, força e o desejo ardente de liberdade, gente que ousou sonhar por um Portugal onde vivéssemos com dignidade e esperança num futuro melhor.

Como muitos de vós, trago comigo as histórias de tantos que viveram nesse tempo, das suas lutas e triunfos, das suas mágoas e alegrias. Transportamos connosco cada lágrima derramada, cada sorriso conquistado, cada cravo vermelho erguido em nome da liberdade que até hoje ressoa.

Mas celebrar Abril não é apenas falar do passado, é cuidar do presente e projetar o futuro no qual devemos edificar Portugal. Manter vivo o espírito de Abril, defendendo os valores democráticos e lutando contra todas as formas de opressão e injustiça é uma dívida antiga para um legado futuro. Antes de Abril, enquanto mulher, a minha identidade resumia-se a ser a propriedade de outrem. Éramos invisíveis, até, com frequência, aos nossos próprios olhos. Cingidas às funções que nos deixavam ser, e não livres para as que ambicionávamos ter! A educação era um privilégio de elites. Os direitos, limitados!

Atualmente, ainda há quem questione os direitos conquistados para as mulheres, numa aura de saudosismo de um fascismo bafiento e mascarado. Devemos preocupar-nos ao ver que a democracia padece de uma crise de identidade, pois se não estivermos atentos a estes sinais haverá quem se aproveite das falhas do sistema para colocar em

causa a pluralidade política e democrática. Com esta preocupação que me assola, questiono: e os próximos 50 anos? O que estamos a fazer pelos valores de Abril? Que legado estamos a construir? Pela igualdade de direitos entre homens e mulheres?, pela igualdade salarial?, pela habitação acessível, que permita a emancipação dos jovens?, ou pelo trabalho reprodutivo e doméstico invisível no frenesim quotidiano?, sempre fomentando os ideais democráticos junto dos mais novos e não esquecendo a memória dos mais velhos, e com ela, construir a nossa memória coletiva. Podemos pensar que a liberdade é garantida e está consolidada e madura! Mas não é algo que nasça por geração espontânea. É algo por que se tem sempre de lutar.

A liberdade portuguesa tem cor, tem cheiro. A cor e o aroma de um cravo pacífico! Cumprir Abril será sempre um processo inacabado. As utopias desejadas devem ser um objetivo diário e hoje ainda temos tantas causas decisivas! Na era da propagação da informação rápida, que medra no desejo da aldeia global, de respostas rápidas fáceis e imediatas para problemas seculares e com soluções pouco pragmáticas, teremos sempre novos desafios futuros! Honremos a nossa história e enfrentemo-los, preparados, unidos e imunizados contra o clubismo social, o populismo barato, a manipulação das massas com base no medo e nos soundbites que se fixam na mente, sedenta por pragmatismo. Assim, unidos e munidos do espírito e dos valores de Abril, assentes na educação e na solidariedade para com o outro façamos com que daqui a mais 50 anos o legado da democracia e da liberdade continuem a iluminar o nosso caminho.

Não podemos calar. Porque o futuro democrático é um futuro em que todos têm lugar, vez e voz! Hoje, com um cravo na mão, perfumados pelo seu aroma e com a voz pronta continuemos a gritar pelas ruas afora: 25 Abril Sempre! Fascismo nunca mais!

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PPD/PSD)

■ O Partido Social Democrata não entregou o discurso que proferiu na sessão solene da Assembleia Municipal.



CHEGA (CH)

LIDO POR LUÍS MAURÍCIO

■ Hoje celebramos 50 anos da revolução de Abril de 1974.

Neste ano emblemático em que comemoro

ramos os 50 anos da Revolução dos Cravos, somos convidados a refletir profundamente sobre a trajetória da nossa nação desde o 25 de Abril de 1974. Este momento histórico que trouxe a Portugal o sonho da liberdade marca não apenas uma mudança de regime, mas também o início de uma nova era na qual o povo português reivindicou a sua voz e o seu lugar na construção da democracia. É inegável que o 25 de abril trouxe consigo um inestimável ganho em liberdade política e social. O direito de votar, de expressar opiniões e de participar ativamente no destino político do país foram conquistas fundamentais que mudaram o tecido social Português. No entanto, ao olharmos para a trajetória económica e social de Portugal nas últimas cinco décadas, percebe-se que as esperanças plenas de prosperidade económica e de justiça social ainda estão por materializar-se integralmente.

Portugal tem perdido constantemente competitividade económica em relação aos seus parceiros europeus. A desindustrialização, provocada por políticas desastrosas, deixou o país numa posição de fragilidade económica. A produtividade estagnou e a dependência de fundos europeus tornou-se uma constante, criando um ciclo de dependência que limita a autonomia económica nacional. O processo de descolonização de 1975 foi e continua a ser uma ferida aberta na sociedade portuguesa porque os combatentes do ultramar, os retornados, e os portugueses nativos das províncias ultramarinas ainda sofrem com a falta de reconhecimento do seu esforço na defesa dos territórios de Portugal e quase todos se sentem defraudados, enganados, esquecidos. O Partido Chega não esquece nenhum deles! É digno de nota que, coincidindo com os 50

anos do 25 de abril, o CHEGA alcança um feito sem precedentes ao eleger 50 deputados para a Assembleia da República. Este resultado é uma prova inequívoca de que estamos numa encruzilhada da mudança, num momento em que o desejo de uma nova direção para Portugal se manifestou de maneira clara e vigorosa nas urnas. Estamos hoje a celebrar não apenas a liberdade alcançada, mas também a luta contínua pela liberdade de expressão, pela justiça social, e pela igualdade perante a lei – valores que são o alicerce da nossa democracia. No entanto, a celebração deste Abril não deve levar ao esquecimento das adversidades e desafios que a liberdade ainda enfrenta. A censura, embora mais subtil e disfarçada do que nos tempos anteriores ao 25 de Abril, continua a ser uma ameaça latente à liberdade de expressão. Encontramo-nos

numa era onde a pressão do politicamente correto e as tentativas de restringir o debate público sob o manto da justiça social preocupam todos aqueles que valorizam o diálogo aberto e a pluralidade de ideias. A conquista de 50 deputados pelo CHEGA neste cinquentenário do 25 de Abril simboliza a aspiração a um Portugal renovado, onde a liberdade não seja apenas um lema, mas uma prática vivida diariamente por todos os cidadãos. Estamos, sem dúvida, perante uma encruzilhada histórica, onde as escolhas que fizermos agora definirão o futuro do nosso país. Neste momento de reflexão e celebração, reafirmamos o nosso compromisso com a defesa intransigente dos valores democráticos e da liberdade. Bem Haja a todos, e que o desejo sempre renovado de Liberdade continue a iluminar o nosso caminho.



BLOCO DE ESQUERDA (BE)

LIDO POR VÍTOR ROSA

■ Em 25 de Abril de 1974, o povo saiu à rua, não aceitou ficar em casa, acabou com uma ditadura e um regime que, assente na violência e na repressão policial, durava há 48 anos. Os presos políticos foram libertados, a PIDE foi extinta, a censura, que escondia a

corrupção e a miséria, foi abolida, acabou a guerra colonial onde morreram ou ficaram feridos milhares de jovens portugueses e africanos, os partidos políticos, os sindicatos e as Comissões de Trabalhadores passaram a existir. Pela primeira vez, mais de 6 milhões de pessoas passaram a poder votar nas eleições, logo em 1975. E a liberdade conquistada deu muita força às lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática e progressista. Nos 50 anos do regime fascista tinham-se agravado as desigualdades entre mulheres e homens. A mulher casada não podia exercer comércio ou viajar para fora do país sem o consentimento do marido. Só depois do 25 de Abril, com o Decreto-Lei nº 474, foi abolida a prerrogativa de o marido abrir a correspondência da mulher. As mulheres foram afastadas da carreira diplomática ou

da magistratura judicial. Em várias profissões da administração pública, tinham de pedir autorização ao governo para contrair matrimónio. O divórcio e um novo casamento, impedidos pela Concordata de 1940 com o Vaticano, só passou a ser possível após o 25 de Abril. Em 1956 a escolaridade obrigatória tinha aumentado de três para quatro anos, mas apenas para os rapazes. E assim, em 1960 o analfabetismo feminino era de quase 37 por cento. Para a história destes 50 anos que agora comemoramos, porque estamos numa autarquia e há para aí uns nostálgicos do fascismo que durante 48 anos oprimiu o povo português, queremos lembrar uma área de ação política onde o 25 de Abril de 1974 trouxe enormes mudanças – o poder local. Durante a ditadura de Salazar e Caetano havia presidentes de Câmara, mas eram nomeados pelo governo. Os vereadores também não eram eleitos e não havia assembleias municipais. O poder local era uma expressão

sem sentido, uma vez que o controlo governamental sobre as autarquias era absoluto. Só com a Constituição de 1976 é que as autarquias locais surgem, pela primeira vez, como poder local democrático, como expressão da vontade popular. Em 12 de dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições democráticas para três órgãos autárquicos, Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Foram mais de 70 mil os candidatos efetivos e suplentes. Votaram 4.170.494 eleitores, quase 65 por cento dos inscritos. Cinquenta anos após o 25 de Abril, alguns anseios populares não foram ainda concretizados. A falta de habitação ainda não foi resolvida, o SNS, apesar de muitos progressos como a formidável diminuição da mortalidade infantil, não conseguiu evitar que 4 em cada 10 euros do orçamento da saúde vá para privados, as convenções coletivas abrangem menos de um terço dos trabalhadores assalariados, persiste a vio-

lência contra as mulheres, o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens, as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza, a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada, as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências. Hoje, quando em Portugal e noutros países continua a exploração, a desigualdade, a xenofobia, a intolerância, o racismo, o ataque aos direitos das mulheres, é tempo de lembrar todas as lutas que foram feitas para alcançar a liberdade e a democracia. Não podemos resignar-nos ou aceitar o que está por cumprir de Abril. É tempo para os/as trabalhadores/as, as/os jovens e o povo lutarem pela igualdade, contra as discriminações, pelo aprofundamento da democracia e dos direitos para todas e todos. Para alcançarmos um mundo novo como o que sonhamos há 50 anos. O 25 de Abril assim o exige!



PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN)

LIDO POR MARIANA CRESPO

■ Ainda que gatinhando, tantas vezes tropeçando, Abril trouxe-nos nas suas canções o cheiro e a cor da liberdade. Para os mais novos é impossível imaginar o

anacronismo do Portugal de antanho. Por isso, aos jovens de hoje queremos lembrar que Portugal deve a sua liberdade a um punhado de destemidos soldados que em 25 de abril de 1974 também eles eram jovens e estavam em minoria. O exemplo dos jovens de então deveria ser garante suficiente para que este país se mantenha fortalecido na esteira do progresso, da justiça, da inclusão e da coesão. Mas, perguntamos, será que é por aí que hoje vamos? A democracia em Portugal poderá estar ameaçada pelas razões que bem conhecemos e outras de que suspeitamos. Falamos, neste caso, por exemplo, da perda de liberdades cívicas, de um sistema judicial questionável, do respeito pela constituição, do processo eleitoral ou da corrupção. Tudo isto é demasiado preocupante. Em especial, se olharmos para os avanços das forças populistas que conseguiram acelerar

a radicalização do movimento político português. Surge no nosso país, uma agenda obscura que pretende vencer os cidadãos que democracia e pensar em liberdade podem ser realizados em separado. Não, não podem! Quando falta uma delas ambas estão mortalmente comprometidas. Estes movimentos populistas aproveitam a ignorância dos mais jovens, mas também o falhanço generalizado das forças políticas de maioria que não só não têm correspondido às necessidades das pessoas, como as têm mesmo alienado do sentimento de justiça social e meritocracia. É bom não esquecer tantos passos importantes que foram dados. Podemos criticar hoje um serviço nacional de saúde pouco eficiente e um salário mínimo insuficiente, mas demasiado fácil esqueçamos que tudo foram conquistas de Abril. A propósito de certas forças que apelam

recentemente à promoção dos supostos valores da família, quase, mas apenas quase, nos esqueçamos que o caminho dos direitos da mulher tem sido pavimentado de desigualdade e violência. Era o que acontecia há 50 anos, em que nos ideais do Estado Novo a mulher se resumia a esposa e mãe, sendo a maior ambição possível de sua vida um casamento, mantido apenas a troco de escaridão. Parece-nos hoje caricato que para algo tão simples como trabalhar ou abrir uma conta bancária, a mulher fosse obrigada a ter autorização de seu marido. Não tenhamos ilusões, qualquer movimento que apele ao regresso dos ideais da família tradicional é apenas e tão-só um movimento opressor. A sociedade mudou e é em frente que devemos seguir. O país e o mundo enfrentam hoje grandes desafios, que precisam de democracias estáveis para os enfrentar. Desde logo, corremos o risco de estar na contra-

mão da defesa de um planeta que é, afinal, de todos os povos. Pela nossa parte manter-nos-emos, obstinadamente, no caminho do cuidar. Pelo bem-estar e a saúde de todos: Pessoas, Animais, Natureza. É tempo de consolidar a democracia e focar-mo-nos na revolução que nos falta. A revolução verde. Perante a emergência climática, o deficit de natureza, o declínio da biodiversidade e da paisagem, temos vindo a fracassar nos tempos, no ritmo da sementeira e da colheita. Para aqueles que pensam que é exequível haver crescimento económico e bons empregos num planeta deserto, para os outros que acreditam que é possível crescer infinitamente num planeta finito em recursos, o resultado disso mesmo será a pior de todas as crises em que já mergulhamos. Precisamos de levar Abril à natureza. Viva a liberdade, viva o 25 de Abril!



INICIATIVA LIBERAL (IL)

LIDO POR FLÁVIO LANÇA

■ É com profundo respeito e honra que me dirijo a todos vós nesta sessão solene, onde celebramos uma data de imensa importância histórica e cívica para a nossa nação e, especialmente, para a nossa querida cidade de Setúbal. Celebra-se hoje meio século do "dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio", uma das datas mais importantes da história recente de Portugal e a qual deve ser relembrada todos os dias, em cada ato e decisão individual e coletiva. A liberdade que hoje respiramos é a consequência da dor e sofrimento de muitos por-

tugueses que lutaram para que hoje pudessem estar aqui livremente a discursar juntamente com as diversas forças políticas que representam a voz dos setubalenses. Assim esperamos continuar por muitos e bons anos apesar das nuvens negras do estatismo e intolerância se avistarem ao horizonte. Muito se cumpriu já dos triplo D sonhados nessa madrugada. No entanto, a Iniciativa Liberal continua a lutar para que o último – desenvolvimento – traga finalmente a concretização da prosperidade prometida às novas gerações, até porque consideramos ser condição essencial para a consolidação do primeiro pilar – Democracia. Lutamos e insistimos que não temos inimigos nas outras forças políticas. Temos adversários que derrotaremos pela força dos argumentos e não pelo cancelamento de ideias, proibições de pensamento diverso ou apropriação de data e efemérides. Quando o autor canta "a Paz, o Pão, a Habitação, a Saúde e a Educação", só mentes muito limitadas ideologicamente podem crer que o desafio não é transversal a toda a sociedade e que apenas existe um caminho socialista para a verdade. Senão vejamos: A Paz: defendemos coerência na aproximação a este tema, estamos sempre a favor dos oprimidos/agredidos de forma que possam viver

em liberdade e atingir todo o seu potencial, seja a Ucrânia, a Palestina ou o Iémen. Parece que este tema continua a não ser claro para todos e que depende da história do agressor. Por isso aqui repetimos o apelo para que Setúbal esteja do lado da verdadeira Paz e não de justificações historicamente baseadas num mundo bipolar que já não existe. O Pão: tantas vezes somos criticados por defender a meritocracia, como se houvesse uma alternativa a este princípio de organização social que promove o indivíduo com base dos seus méritos e não na sua origem social. Que alternativa existe para uma sociedade justa senão este elevador social promovido pela educação? Nem sequer percebemos porque se confunde com a igualdade. Que forma de atingir esta igualdade é mais efetiva que a igualdade de oportunidades? A Habitação, a Saúde e a Educação: enfrentamos ataques da direita, por simples ignorância, e da esquerda, por intolerância, ao defendermos serviços de qualidade independentemente de quem os presta. Defendemos o indivíduo, acreditamos na bondade do humanismo e isso não é transversal a todos os partidos do nosso país. Não devemos confundir os valores de Abril com unicidade de pensamento (unicidade essa que ficou resolvida no 25 de um mês diferen-

te). Só por ignorância ou maldade se pode considerar que os privados não podem nem devem ter um papel na resolução dos problemas do país, e que uma administração centralizada em poucos iluminados tem mais capacidade que o conjunto de todos os cidadãos munidos de racionalidade económica e política (os tão famigerados mercados). Não aceitaremos retrocessos sociais, desde o direito à despenalização do aborto, ao direito de decidir sobre a sua própria morte ou a total liberdade de expressão, pois a nossa posição é clara e transparente: sobre a moral não se legisla, o indivíduo é senhor e soberano das suas ideias e vida. E aproveitamos para pedir que o Serviço Militar Obrigatório não seja reintroduzido. Olhamos para a nossa direita e para a nossa esquerda e vemos hesitação e meias respostas. Do nosso lado somos claros: isto é uma violação da liberdade individual, não há provas que contribua para formar melhores cidadãos, mais um mito que precisa de cair com base em factos, racionalização que continua a guiar as nossas propostas e recomendações. Uma última palavra para louvar as mulheres que lutaram pela liberdade e que têm sido injustamente esquecidas. Presas por convicções políticas, criando os seus filhos entre grades, merecem o nosso mais eleva-

do apreço e memória, apelando a que o seu papel seja cada vez mais revelado nas celebrações do 25 de Abril. Senhoras e Senhores Ao refletirmos sobre a trajetória do nosso país e os desafios que ainda enfrentamos, reafirmamos o nosso compromisso de honrar os valores de Abril não apenas em palavras, mas em cada ação que empreendemos. Os princípios de democracia, igualdade e fraternidade devem continuar a ser o farol que guia as nossas decisões e ações. Estamos aqui reunidos não só para celebrar uma data, mas para renovar um compromisso com o futuro de Setúbal e de Portugal. Um futuro onde cada cidadão possa viver em dignidade, com acesso a todas as oportunidades que este país tem para oferecer. Que possamos sair daqui hoje inspirados pelos ideais que guiaram os valentes de Abril, prontos para enfrentar os desafios de hoje e de amanhã com coragem, determinação e, acima de tudo, com a esperança de que juntos podemos construir um futuro mais justo e próspero para todos. Obrigado a todos pela presença, pela atenção e pelo compromisso contínuo em fazer de Setúbal e de Portugal um exemplo de democracia e de progresso humano. **Viva Setúbal! Viva Portugal!**



Dina Barco



Dina Vigário



Edite Belo



Emídio Custódio



Fernando Alves



Fernando Deodato



Fernando Paixão



Fernando Pratas



Flausira Soeiro



Francisco Chaveiro



Francisco Laia



Francisco Matos



Hélder Rosa



Henrique Dias



Horácio Silva



Isabel Fernandes



João Camisinha



João Cândido da Silva



João Canhoto



João Palongo



João Santos



Joaquim Costa



Joaquim Fernandes



Joaquim Santos



Jorge Polido



José Costa



José Duarte



José Luís Gaspar



José Maria Salazar



José Ricardo



José Valentim



Júlio Figueiras



Leonel José Silva



Leonel Ratinho



Libânio Rossa



Luis Manuel Sousa



Luis Miguel Oliveira



Manoel Pereira



Manuel Natividade



Manuel Ribeiro



Marcelino Moreira



Maria Adelaide Branco



Maria Amélia Lopes



Maria Clotilde Sousa



Maria Elisabete Mendes



Maria de Fátima Geraldo



Maria Fernanda Cipriano



Maria de Lurdes Esteves



Maria Odete Mateus



Maria Perpétua de Almeida



Oliveiros do Rosário



Olívia Maria Nunes



Pedro Narciso



Rogério Deodato



Romão Varela



Rui Augusto Batista



Rui Manuel Lourenço



Sandra Isabel Lázaro



Sebastião Carvalho



Silvino José da Silva



Sónia Rute Catarino



Tomé Rodrigues



Trindade Carolino



Vítor Leonel Bastos

AZEITÃO AUDITÓRIO A CONCURSO

■ A Câmara Municipal de Setúbal aprovou a 17 de abril, em reunião pública, a abertura de um concurso público para a conceção e construção do Auditório de Azeitão, com um preço-base de 900 mil euros e um prazo máximo de execução de 210 dias.

O município pretende que o Auditório de Azeitão responda às necessidades crescentes da comunidade, assumindo-se como um espaço cultural versátil e moderno.

O equipamento fica preparado para acolher uma variedade de eventos culturais, como concertos de música, peças de teatro, conferências e sessões de cinema, tendo em vista o enriquecimento do panorama cultural e artístico da freguesia de Azeitão e do concelho.



UF SETÚBAL MANUTENÇÕES ESCOLARES

■ Um conjunto de ações de manutenção em três estabelecimentos de ensino foi realizado durante o período de interrupção letiva da Páscoa, com o objetivo de assegurar condições adequadas de conforto e de utilização para a comunidade escolar.

A obra mais significativa realizou-se na Escola Básica nº 1 do Montalvão, com reparações da cobertura do edifício, destinadas a solucionar problemas de infiltrações, trabalhos de pinturas em três áreas do estabelecimento de ensino, reposições de calçadas e limpeza de algerozes.

Já na Escola Básica do Casal das Figueiras foram realizados trabalhos de pintura, para renovação da atratividade do imóvel, enquanto na Escola Básica do Viso foi realizada a limpeza dos algerozes, obstruídos devido à acumulação de matéria orgânica proveniente das árvores que circundam a escola.

AZEITÃO | INVESTIMENTO SUPERIOR A 300 MIL EUROS EM DUAS REQUALIFICAÇÕES

Câmara e Junta apresentam projetos na Brejoeira

O compromisso de qualificação do território avança em todas as frentes para criar mais qualidade de vida. Na zona da Brejoeira, há dois novos projetos para reabilitação do espaço público e conferir novas dinâmicas de usufruto para as populações



Um encontro com a população na EB da Brejoeira deu a conhecer os novos projetos

A Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia de Azeitão apresentaram a 25 de março dois projetos de requalificação urbana para a Brejoeira, numa reunião com moradores realizada no âmbito do programa Ouvir a População, Construir o Futuro.

“São intervenções superiores a 300 mil euros em espaços que estão ao abandono, que resultam de urbanizações licenciadas há 30 anos, em que os arranjos exteriores nunca foram feitos pelos promotores, ou foram em pe-

quenas parcelas”, afirmou o presidente André Martins.

Na reunião, realizada na EB da Brejoeira, foram apresentados os projetos de requalificação dos espaços exteriores da urbanização da Brejoeira – 3ª Fase (zonas central e nascente) e de requalificação da Rua Ary dos Santos, com o objetivo de receberem contributos para serem realizados ainda em 2024.

Um dos projetos é a requalificação de área com 3932 metros quadrados, num terreno entre as ruas José Afonso e Almada

Negreiros, para o qual se prevê um recinto de jogos polivalente, além de uma zona de estadia arborizada, com bancos e estrutura de ensombramento. Inclui, ainda, a instalação de equipamentos de multifitness, mobiliário urbano e um painel de homenagem ao cantor e compositor José Afonso e ao artista multidisciplinar Almada Negreiros, podendo a população contribuir para a escolha das obras.

O outro projeto tem como objetivo criar uma zona mais agradável em termos paisagísticos

numa área da Rua Ary dos Santos com 854 metros quadrado, com a requalificação de canteiros, incluindo a plantação de árvores e arbustos, e a criação de um sistema de rega.

Além destes projetos, o presidente da Câmara, os vereadores Carlos Rabaçal e Rita Carvalho e a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Sónia Paulo, abordaram outros temas levantados pelos moradores nas áreas da limpeza urbana, urbanismo, habitação, mobilidade, civismo, educação ou saúde.

GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA

PARQUE INFANTIL ESTÁ A SER RENOVADO

■ O Parque Infantil do Bairro Operário, nas Pontes, está a ser reabilitado numa operação de parceria entre a Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e a Câmara Municipal de Setúbal, com conclusão prevista em junho. A intervenção, já no terreno, teve início com a preparação do espaço que vai receber os novos equipamentos infantis, em que se inclui a colocação de pavimento em pavé em toda a área do recinto, o qual



O recinto já está preparado para receber os novos equipamentos infantis

se encontra com vedações e portão renovados.

A remodelação prossegue a com a instalação dos novos equipamentos infantis, mais modernos e adequados às atuais exigências legais, a par da colocação de pavimento aborachado, para que as brincadeiras dos mais novos sejam realizadas em segurança.

Esta operação é enquadrada no conjunto de investimentos que a Câmara Municipal de Setúbal está a realizar, em parceria com as juntas, de recuperação de todos os parques infantis do território.



SÃO SEBASTIÃO MONTE BELO COM ESCOLA BENEFICIADA

■ Os pavimentos da biblioteca, auditório e laboratório do edifício destinado ao 1º ciclo da Escola Básica de Monte Belo foram inteiramente substituídos por um novo piso vinílico, num investimento da Junta de Freguesia de São Sebastião.

Além da regularização do pavimento e de favorecer o conforto daquela comunidade escolar, a intervenção realizada proporciona, em simultâneo, uma maior facilidade de limpeza e de manutenção em contexto escolar.

Esta operação insere-se no âmbito do cumprimento do auto de transferência de competências da Câmara Municipal de Setúbal para Junta de Freguesia de São Sebastião no que concerne à manutenção e pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo de ensino básico e jardins de infância da freguesia.

AZEITÃO

MOBILIDADE MELHORA EM VILA NOGUEIRA

■ Uma obra de beneficiação rodoviária feita numa parceria da Câmara Municipal de Setúbal com a Junta Freguesia de Azeitão melhorou as acessibilidades numa zona de Vila Nogueira servida por equipamentos desportivos e de saúde. A reabilitação urbana e qualificadora do território centrou-se num troço da Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira e na Praceta da Saúde e na Rua Parque das Oliveiras, as quais servem, entre outros, a nova Unidade de Saúde de Azeitão e a Piscina Municipal de Azeitão.

Os trabalhos finais da intervenção destinada a melhorar as condições de circulação e segurança rodoviária foram realizados pelos serviços municipais e consistiram na pintura de passadeiras e na implementação de sinalização horizontal e vertical. Estas ações concluíram a obra de repavimentação executada



Uma obra de parceria beneficiou a mobilidade em Vila Nogueira de Azeitão

pela Câmara Municipal na Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira, no troço entre as ruas de Lisboa e Doutor Agostinho Machado de Faria, e na Rua Parque das Oliveiras, assim como na Praceta da Saúde, num investimento de cerca de 35 mil euros.

A intervenção contou com a

parceria da Junta de Azeitão, que, numa primeira fase, investiu perto de 30 mil euros na execução de uma rotunda e de uma zona de paragem de autocarros, a par de melhorias dos sistemas de escoamento de águas da chuva e de iluminação pública.



UF SETÚBAL MONTALVÃO RENOVA PRACETA

■ A Câmara Municipal e a União das Freguesias de Setúbal estão a beneficiar a Praceta do Montalvão, numa intervenção em parceria que inclui a renovação de mobiliário urbano, como bancos e papeleiras.

A intervenção começou pela substituição de mobiliário urbano, numa ação em que a União das Freguesias removeu os bancos antigos e colocou os novos, que foram fornecidos pela Câmara Municipal, a qual foi responsável pela colocação de novas papeleiras no espaço.

No total, foram colocados dez novos bancos e duas papeleiras na Praceta do Montalvão, onde foram realizados trabalhos de reparação, fixação e substituição de lajetas no pavimento, tendo ainda sido colocados três bancos na Rua Oliveira Martins, adjacente àquela praceta.

▶ BREVES | GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA

PARQUE URBANO RECEBE LUZ



A instalação de iluminação pública no Parque Urbano da Quinta da Amizade marca uma nova etapa no desenvolvimento do espaço de lazer da freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, enquadrado na estratégia de implementação da Rede Ecológica Municipal e da Rede de Corredores Verdes. A obra, um investimento de 90 mil euros da Câmara, levou àquela área novos candeeiros com luminárias energeticamente eficientes.

REQUALIFICAÇÃO NAS PONTES



As condições de circulação e mobilidade pedonal no Bairro Operário, nas Pontes, saíram reforçadas com a recente conclusão de uma obra de requalificação urbana realizada numa parceria entre a Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e a Câmara Municipal de Setúbal. A intervenção no espaço público foi materializada com a construção de um passeio em calçada portuguesa na entrada da Rua Bernardino Matos.

APOIO A COLÓNIA DE GATOS



A Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, com o apoio da Câmara Municipal, concretizou um conjunto de beneficiações ao serviço de uma colónia de gatos existente na Rua da Artemísia, no Poço Mouro. Além da montagem de uma vedação, foi renovado um posto de apoios e montados cinco abrigos para melhorar a qualidade de vida dos animais e facilitar o trabalho diário do responsável pela colónia, Miguel Torres.



UF SETÚBAL HOMENAGEM A MÁRIO MESTRE COM TORNEIO

■ O Complexo Municipal da Várzea recebeu, a 29 de março, o 6º Torneio da Páscoa de Futebol Mário Mestre, numa organização do Clube Desportivo "Os Pelezinhos" e da União das Freguesias de Setúbal, com o apoio institucional da Câmara Municipal.

A competição, em que marcaram presença o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina, e o presidente da União das Freguesias de Setúbal, Rui Canas, foi disputada pelas equipas A e B do Clube Desportivo "Os Pelezinhos", São Domingos Futebol Clube, Palmelense Futebol Clube, Grupo Desportivo "Os Amarelos" e Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões. O torneio de incentivo à prática desportiva, envolvendo os clubes que se dedicam à formação de crianças e jovens na prática do futebol, fez parte das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e prestou homenagem a Mário Mestre, dirigente histórico de "Os Pelezinhos".

SÃO SEBASTIÃO | OBRA MELHORA CIRCULAÇÃO PEDONAL

Mais mobilidade no Bairro da Terroa

Uma obra de parceria entre a Junta de São Sebastião e a Câmara de Setúbal trouxe novas condições de mobilidade ao Bairro da Terroa. Aos passeios requalificados, juntam-se intervenções nas zonas de passadeiras e ações que reforçam a atratividade do espaço público



A Rua Serra de São Luís foi um dos locais intervencionados nesta operação

A empreitada de beneficiação de áreas de circulação pedonal nas ruas Serra da Arrábida e Serra de São Luís, no Bairro da Terroa, realizada numa parceria entre a Junta de Freguesia de São Sebastião e a Câmara Municipal de Setúbal, foi recentemente concluída. A requalificação, centrada na regularização do terreno e na co-

locação de novo pavimento em pavê, incluiu a execução de melhorias nos acessos às passadeiras, com rebaixamento de pavimentos, colocação de lajetas pitonadas.

Foram igualmente instalados pilaretes, para impedir o estacionamento abusivo, e pintados muretes e canteiros, com o objetivo de reforçar a atratividade

de do espaço público que serve aquela comunidade.

Estas intervenções, solicitadas pela população, destinam-se a beneficiar a mobilidade no território e dotar o espaço público de melhores condições de segurança e conforto na circulação das pessoas.

Numa segunda fase, está prevista uma intervenção de requali-

ficação dos pavimentos na rua Serra do Louro, concluindo a beneficiação dos pisos pedonais em todo o Bairro da Terroa.

Também a Avenida Soeiro Pereira Gomes, que liga os bairros 1º de Maio e Terroa, foi também requalificada recentemente, com a colocação de novo pavimento em locais onde o piso se encontrava deteriorado.



▶ **AZEITÃO | LIBERDADE.** "Criar em Liberdade", mostra coletiva de artes plásticas organizada pela Junta de Freguesia de Azeitão, esteve patente em abril na Biblioteca de Azeitão, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. A mostra com projetos culturais de artistas da região, com obras em várias expressões artísticas, como pintura, escultura, desenho, aquarela, fotografia, cerâmica e técnicas de vidro, contou na abertura com a participação da vice-presidente do município, Carla Guerreiro.

SÃO SEBASTIÃO | UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

ATIVIDADES CELEBRAM MULHERES

■ Uma caminhada, apontamentos culturais, uma oficina e um convívio marcaram, a 3 de março, uma iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de São Sebastião e da União das Freguesias de Setúbal, com vários apoios, no âmbito do Dia Internacional da Mulher. Mais de 400 pessoas participaram na caminhada, iniciada por dois grupos, na sede da Junta de São Sebastião e no Centro Comunitário da União das Freguesias de Setúbal, que se juntaram na Praça de Bocage para um momento cultural com



Uma caminhada promoveu a igualdade de género e a liberdade

uma atuação da Tuna Sadina. A iniciativa, que culminou no Parque do Bonfim, com um almoço-convívio e uma oficina para os mais novos por Paula Moita, teve as participações

da vereadora do município Rita Carvalho, do presidente da Junta de São Sebastião, Luís Matos, e do presidente da União das Freguesias de Setúbal, Rui Canas.



UF SETÚBAL OFICINAS AMBIENTAIS VÃO À ESCOLA

■ “Bolas de Sementes – educar para a floresta e biodiversidade” e “A minha árvore de estimação” foram as duas oficinas ambientais que a União das Freguesias de Setúbal proporcionou, em março e abril, à comunidade escolar. Estas oficinas, dinamizadas no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Florestas, procuraram sensibilizar e consciencializar os mais novos para a importância da sustentabilidade ambiental. Uma das oficinas esteve centrada nas florestas autóctones e no papel que desempenham no combate às alterações climáticas, enquanto outra procurou familiarizar as crianças com as árvores presentes em recintos escolares. A iniciativa enquadrou-se na estratégia da União das Freguesias de Setúbal que procura a transição para métodos mais sustentáveis, com o compromisso de promover a sustentabilidade.



UF SETÚBAL PATRIMÓNIO ARBÓREO EM ROTEIRO

■ A União das Freguesias de Setúbal, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Florestas, renovou o Roteiro das Árvores de Interesse Público, o qual procura sensibilizar para a importância vital das florestas e das árvores, nomeadamente em contexto urbano. Este património foi apresentado à população numa caminhada realizada a 6 de abril, conduzida pela engenheira florestal Paula Morgado, que deu a conhecer aos cerca de vinte participantes as principais características e o historial destas árvores de relevante interesse público, agora com placas identificativas. O Roteiro das Árvores de Interesse Público, que materializa mais um compromisso em prol da sustentabilidade, pode ser consultado nos vários pontos de atendimento dos serviços da Junta e em formato online, podendo ser descarregado em www.uf-setubal.pt.

SADO

FREGUESIA PROPORCIONA INICIATIVAS PARA TODOS



Uma sessão de cinema para crianças decorreu durante as férias da Páscoa

■ A Junta de Freguesia do Sado mostra-se ativa e com fulgor comunitário ao proporcionar um conjunto de atividades culturais e desportivas para a população, organizadas com o envolvimento do movimento associativo. Uma caminhada comemorativa do Dia Internacional da Mulher, a 17 de março, percorreu as ruas da freguesia num convívio salutar pela

igualdade de género que terminou no Moinho de Maré da Mourisca. No Polo Social e Cultural da Junta de Freguesia do Sado, o programa Férias da Páscoa, de 25 de março a 6 de abril, teve atividades para as crianças, com cinema, oficinas de expressão plástica, jogos tradicionais e desporto. O 3º Torneio Intercoletividades, a 14 de abril, este ano

organizado pelo Agrupamento de Escuteiros 1359 do Sado, contou com o envolvimento de todas as coletividades da freguesia em competições de futebol e jogos tradicionais. A população mais idosa também não foi esquecida neste dinamismo e participou, a 17 de abril, numa visita à Quinta Pedagógica de São Paulo, organizada pela Junta de Freguesia.

BREVES | SÃO SEBASTIÃO

ABRIL PINTADO NA CALÇADA



Mais de uma dezena de seniores da freguesia de São Sebastião foram desafiados a pintar pedras da calçada na iniciativa de Olinda Lima e Clara de Sousa “Vamos pintar Abril na calçada”, integrada nas comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. As pedras, embelezadas com imagens alusivas à Revolução dos Cravos e à Liberdade, destinam-se a preencher buracos existentes nas calçadas do centro histórico da cidade, dando-lhes um colorido diferente repleto de significado.

FLORES E POESIA EM PARTILHA



Cravos e marcadores de livros com um poema alusivo à luta pelos direitos das mulheres foram distribuídos a 8 de março, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, pelo executivo da Junta de São Sebastião em vários pontos do território. A ação realizada no espaço público, em serviços da Junta, escolas, equipamentos e associações, celebrou a efeméride e procurou alertar para as desigualdades de género que ainda persistem na sociedade.

BISPO EM VISITA INSTITUCIONAL



O bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar, esteve em fevereiro em visita institucional à freguesia de São Sebastião, onde se reuniu com o presidente da Junta, Luís Matos, para se inteirar do trabalho dinamizado pela autarquia nas diferentes dimensões. Na área social, por exemplo, foi destacado o trabalho de parceria o qual motivou um financiamento extraordinário a sete IPSS, no valor de 70 mil euros, para reforçar o apoio que estas concedem às famílias.

CÂMARA PROMOVE JORNADAS COM ATIVIDADES ALIADAS DA NATUREZA

Ambiente e desenvolvimento são prioridades em Setúbal

A construção de um território mais sustentável, em harmonia com a natureza, ganha protagonismo nas Jornadas de Ambiente de Setúbal 2024. O programa tem atividades centradas em maio e junho

As Jornadas de Ambiente de Setúbal, com atividades em maio e junho, pretendem dar um importante contributo para a construção de um território mais sustentável. “O ambiente e o desenvolvimento sustentável são eixos fundamentais do território e assumem um papel estratégico e central na atividade municipal”, assinou a vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Guerreiro, a 12 de abril, na apresentação do programa organizado pela autarquia. As Jornadas de Ambiente de Setúbal são, este ano, dinamizadas num espírito de celebração da natureza e do património ambiental, aliado a uma componente de conhecimento científico e de sensibilização para as



A nova Festa de Caminhadas na Arrábida, realizada no início de maio, integra as Jornadas de Ambiente de Setúbal

crescentes ameaças decorrentes das alterações climáticas. A autarca vincou ainda que “Setúbal tem como linha estratégica de trabalho a construção de uma sociedade cada vez mais interventiva no que diz respeito aos desafios ambientais, nomeadamente a defesa do ambiente, a biodiversidade, os ecossistemas terrestres e marinhos, os quais são uma emergência a nível global”. A conferência internacional “Alterações Climáticas”, a 6 de junho, na Casa da Baía, com especialistas em matéria de clima e ambiente que aborda, entre outros, os riscos das alterações



A vice-presidente destacou a construção de um território com qualidade

climáticas para o território de Setúbal, é um dos destaques. O programa inclui, entre outros, ações de limpeza de praias e workshops de jornalismo comunitário de ambiente, encontros de trabalho e uma sessão especial da Assembleia Municipal de Setúbal dedicada ao Ambiente. O programa integra também o evento “@gentes do Ambiente 2024”, o qual propõe, entre outros, a Festa da Flor. Realce ainda para a conferência “Ambiente e Qualidade de Vida Urbana”, a 22 de maio, no auditório do Mercado do Livramento, que propõe uma reflexão sobre temas como sustentabilidade, turismo e atividades humanas, espaços verdes sustentáveis e eficiência energética. Nestas Jornadas, o novo evento de turismo de natureza Festa de Caminhadas na Arrábida, realizado de 2 a 5 de maio, reservou 26 atividades de pedestrianismo, para todos os públicos, ajudando na descoberta dos melhores caminhos e da incomensurável riqueza natural e patrimonial do Parque Natural. O certame promoveu, em colaboração direta com os operadores turísticos da região, a organização de eventos de turismo de natureza, em que se incluíram passeios pedestres e culturais e atividades de aventura e de ecoturismo.

Estudantes avaliam riscos das alterações climáticas

■Perto de meia centena de estudantes da Escola Profissional de Setúbal analisaram, a 22 de abril, assuntos relacionados com as alterações climáticas, no âmbito de uma campanha em torno dos objetivos de desenvolvimento sustentável. A atividade, dinamizada pelo município e pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, com a designação Festival dos ODS, enquadrou-se na campa-

inha “O Oceano é a nossa Terra”, da Fundação Oceano Azul, e das comemorações locais do Dia Mundial da Terra, assinalado ontem. Na sessão, os estudantes exploraram matérias relacionadas com o ambiente através do visionamento do filme “Setúbal Adapta-se às Alterações Climáticas”, o qual explora os riscos associados às alterações climáticas, além de alertar para a ur-



O jogo “Metas do Planeta” foi uma das iniciativas proporcionadas aos jovens

gência da mudança de comportamentos. Os participantes tiveram ainda a possibilidade de jogar o jogo de chão “Metas do Planeta”, dinamizado pela ENA, no âmbito do projeto Maletas da Sustentabilidade, que procura ajudar os mais novos a familiarizarem-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e participaram num questionário para testar conhecimentos.



CONCELHO MAIS VERDE

Os dias Mundial da Árvore e Internacional das Florestas foram assinalados a 21 de março pela Câmara Municipal de Setúbal com a plantação de 14 árvores, entre medronheiros, loureiros, lodãos, aceres e bauínias, na Escola Secundária do Bocage. Na iniciativa, o presidente do município, André Martins, ao alertar os alunos para a necessidade de existirem espaços verdes, porque uma boa qualidade do ambiente “é condição para se viver com mais saúde”, sensibilizou para a importância da plantação de árvores. A vice-presidente Carla Guerreiro disse que a zona urbana de Setúbal tem 27 mil árvores, sem contar com a zona florestal da Arrábida, mas é necessário plantar mais, porque “há mais ou menos uma árvore para quatro ou cinco pessoas”, tendo em conta que a população é de cerca de 123 mil habitantes. Esta plantação, envolvendo uma turma do 8º ano, deu continuidade ao trabalho de reflorestação que tem vindo a ser feito pela autarquia. O modelo dá especial atenção aos recintos escolares, num ponto de vista ambiental e tendo em conta uma educação e participação cidadã dos mais novos com o objetivo de mudar atitudes.

Os alunos foram envolvidos na plantação de 14 árvores

SETÚBAL, PALMELA E SESIMBRA JUNTAS NO CAMINHO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Autarquias defendem território comum

O caminho da sustentabilidade dá novos passos no Território Arrábida. O compromisso para alcançar a neutralidade carbónica alia-se à candidatura da Arrábida à Reserva da Biosfera

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal assinou a 5 de abril, com mais de uma dezena de entidades da região, um memorando de entendimento para a promoção da neutralidade carbónica no Território Arrábida, que inclui ainda Palmela e Sesimbra. “O território da Arrábida é algo precioso, sendo essencial defender os valores naturais e prepará-lo para os efeitos das alterações climáticas, tornando-o mais resiliente, assegurando o desenvolvimento económico e, simultaneamente, elevando a qualidade de vida das populações”, sublinhou André Martins. O Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica



O caminho para a neutralidade carbónica conta com o entendimento de mais de uma dezena de entidades

do Território Arrábida formaliza o compromisso de Setúbal, Palmela e Sesimbra e dos agentes que operam na região para promover a descarbonização, facilitando a implementação e o acompanhamento dos roteiros de transição concebidos pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

Além dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, assinaram o memorando a Quinta de Alcube, a Oro Agri Europe, a Quercus – Núcleo Regional de Setúbal, a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, a Docapesca, a Associação de Municípios da Região de Setúbal e a Escola Secundária do Bocage. Fertagus, Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, Serviços Municipalizados de Setúbal, Alsa Todí Metropolitana de Lisboa, Associação Baía de Setúbal, Simar-sul, Lisnave e ENA também são signatários.

RESERVA DA BIOSFERA

A ratificação de um contrato interadministrativo celebrado com a AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal para concretização da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, no âmbito do programa científico da Unesco “Man & Biosphere”, foi deliberada pela autarquia em reunião pública de 13 de março. A candidatura, apresentada por AMRS, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, tem como objetivo a valorização da Arrábida enquanto território sustentável, cultural e natural e projetar o reconhecimento internacional do Território Arrábida, que envolve os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra.

VOLUNTARIADO. Perto de duas toneladas de resíduos foram recolhidas a 13 de abril numa das praias da Zona Industrial da Mitrena, na ação Dia de Voluntariado CGD – Caixa Geral de Depósitos, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal. A iniciativa envolveu dezena e meia de participantes na recolha de lixo, sobretudo resíduos de atividade piscatória, com a autarquia a fornecer luvas, sacos e águas aos participantes e a assegurar o transporte e deposição adequada do lixo recolhido.



Alunos marcham pela liberdade



Os alunos empunharam cartazes com diversas palavras de ordem

■ Mais de oito centenas de alunos participaram no dia 26 de abril numa marcha de escolas pela Liberdade, no âmbito das comemorações locais dos 50 anos do 25 de Abril.

Sob o lema “Traz Outro Amigo Também”, a marcha, que evocou os valores e as conquistas de Abril e o poder das artes na intervenção social, educação e cidadania, teve início no Jardim do Quebedo, com passagens pelas avenidas 5 de Outubro, 22 de Dezembro e Luísa Todi.

Crianças e jovens de todos os níveis de ensino empunharam cartazes com várias frases alusivas ao 25 de Abril e outras com reivindicações, tais como “Queremos Escolas sem desigualdades”, “Paz, pão, habitação, saú-

de, educação”, “Sem estudo não há futuro” e “A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar”.

“Esta é uma manifestação de reconhecimento da Liberdade que todos conquistaram no dia 25 de Abril de 1974. A primeira coisa que o povo quando sair à rua fez foi assumir a liberdade de manifestação. Foi o que vocês fizeram aqui hoje também”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, no final do desfile.

No término da marcha, integrada no Plano Nacional das Artes, representantes de cada escola leram manifestos sobre os valores da Liberdade e a Revolução dos Cravos e houve momentos de música e dança.



A vice-presidente Carla Guerreiro revelou que a autarquia obteve aprovação para os projetos de requalificação

OBRAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA SÃO AS PRIMEIRAS A AVANÇAR

Autarquia requalifica escolas transferidas pelo Estado central

A Câmara Municipal de Setúbal obteve aprovação para os projetos de requalificação de quatro escolas transferidas no âmbito da descentralização de competências, foi revelado a 8 de abril pela vice-presidente da autarquia, Carla Guerreiro.

Em reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação realizada no auditório do Mercado do Livramento, a vereadora Carla Guerreiro partilhou com os presentes que a DGEstE – Dire-

ção-Geral de Estabelecimentos Escolares de Lisboa e Vale do Tejo “aprovou os estudos prévios elaborados pela autarquia” com o que é pretendido em termos de requalificação dos quatro estabelecimentos de ensino.

A autarca, que detém o pelouro da Educação, recordou que de um total de sete escolas que passaram para a responsabilidade da Câmara Municipal de Setúbal no âmbito do processo de transferência de competências, em abril de 2022, estas quatro

eram consideradas de intervenção prioritária, concretamente a Escola Secundária do Bocage e as escolas básicas de Aranguez, Barbosa do Bocage e de Azeitão. A Câmara Municipal fez uma avaliação técnica que evidenciou a necessidade de obras profundas e estruturais nos quatro estabelecimentos de ensino e elaborou estudos prévios que vão dar origem a projetos de requalificação que serão objeto de candidatura a financiamentos comunitários.



▶ **CRIATIVIDADE.** Centenas de alunos com idades entre os 6 e os 16 anos, de várias escolas de Setúbal, participaram em abril numa oficina pedagógica sobre ciência, tecnologia, engenharia e matemática, realizada, de forma original, no interior de um autocarro. O Creativity Bus, desenvolvido pelo BPI e pela fundação “la Caixa”, com o apoio local da Câmara Municipal, esteve estacionado nos parques do Bonfim e Verde da Bela Vista, com o objetivo de fomentar a destreza e a criatividade dos alunos.

Mergulho educativo descobre oceano

■ Mais de uma centena de alunos do ensino básico e secundário viveram, a 8 e 9 de abril, numa experiência educativa inédita, que consistiu em batismos de mergulho na Piscina das Palmeiras, onde foi simulado o fundo do mar.

A ação, promovida pela associação MARDIVE e pelo MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente no âmbito do projeto de promoção de literacia dos oceanos “Kids Dive”, com o financiamento da Câmara Municipal de Setúbal, contou com o envolvimento de 120 alunos das escolas secundárias do Bocage e D. João II, da EB de Azei-



A iniciativa, para mais de cem alunos, integrou o programa Kids Dive

tão e da Escola Básica e Secundária Lima de Freitas. A vice-presidente da Câmara Municipal, Carla Guerreiro, considera que este é um projeto em que

vale a pena continuar a apostar, “porque além das questões de sensibilização para a proteção dos oceanos”, permite às crianças “vivenciarem novas experiências”.

OITAVA EDIÇÃO DO LIDL SETÚBAL TRIATHLON CONSAGRA MIGUEL SILVA E ANA SANTOS

Prova de elite bate recordes

O desafiante Lidl Setúbal Triathlon confirma as condições de cidade para os grandes eventos desportivos. Nesta oitava edição, foram batidos os recordes de participação e de representação internacional

Miguel Silva e Ana Santos venceram a 14 de abril o Lidl Setúbal Triathlon 2024, edição marcada por uma participação recorde, o que demonstra a afirmação desta prova de 1,9 quilómetros de natação, 90 de ciclismo e 21,1 de corrida.

“Esta é uma prova que tem vindo consolidar-se e a dar sentido aquilo à estratégia do município e o seu olhar de um território que tem condições ímpares para a prática desportiva”, afirmou o vereador do Desporto da Câmara de Setúbal, Pedro Pina, no final da oitava edição da com-



Um dos recordes desta edição foi a nível dos inscritos, em que 10 por cento dos atletas eram mulheres

petição organizada pelo município com a HMS Sports.

A prova, com mais de 1250 inscritos, em que se incluem 10 por cento de mulheres, e 16 nacionalidades representadas – tudo números recorde –, foi ganha pelo estreante Miguel Silva, do OutSystems Olímpico de Oeiras,

ao terminar em 03h51m25s. Ana Santos, do Académica Triatlo, completou os três desafios, feitos num percurso entre a cidade e a Arrábida, com o tempo de 04h40m36s, juntando mais um primeiro lugar aos triunfos alcançados na cidade sadina em 2018, 2019 e 2021.

Houve ainda competição em estafetas, com os Lidl Stars Mafalda Rosa, Ricardo Batista e Mariana Machado a repetir o sucesso do ano passado, ao vencerem com o tempo de 03h48m13s, enquanto por equipas a vitória sorriu aos atletas do OutSystems Olímpico de Oeiras.

Meia-maratona competitiva

Samuel Freire e Joana Fonseca venceram, a 28 de abril, a Alegro Meia Maratona de Setúbal, batendo os recordes da prova, que tinham seis anos, numa edição que envolveu a participação global de mais de duas mil pessoas.

O atleta do Vitória Futebol Clube repetiu o primeiro lugar de 2023 na corrida masculina, estabelecendo um novo recorde ao terminar com o tempo de 1h06m46s, menos 3m04s do que o anterior máximo.

Nas mulheres, Joana Fonseca, do GFD Running, alcançou um tempo recorde, com 1h20m04s, quase três minutos menos do que a



Os atletas que subiram ao pódio superaram os anteriores recordes da prova

anterior melhor marca feminina. De realçar que, este ano, os primeiros cinco classificados masculinos cortaram a meta abaixo do anterior recorde do evento, o mesmo acontecendo com os três primeiros lugares nas mulheres.

A Alegro Meia Maratona de Setúbal reuniu mais de dois milhares de participantes, com a corrida de 10 quilómetros a contar com 700 atletas, a meia-maratona, 650, e a caminhada, 500. A prova, desenvolvida pela Câmara Municipal, com o apoio do Alegro Setúbal e organização técnica da HMS Sports, contou com a novidade de uma Cãomnhada, evento de lazer especialmente orientado para pessoas e respetivos animais de estimação.



PISCINA DAS PALMEIRAS REABRE INSCRIÇÕES

As inscrições e renovações para a prática da natação na Piscina Municipal das Palmeiras, com gestão municipal desde dezembro, decorrem em julho. Os utilizadores destas instalações devem proceder à renovação das inscrições entre 1 e 8 de julho, caso pretendam manter o horário, e entre 10 e 17 de julho, se a intenção for a alteração dos horários das aulas. O período destinado a novas inscrições decorre na última semana do mês, entre 24 e 31 de julho. A Câmara Municipal de Setúbal assumiu em dezembro a gestão integral das instalações e da escola de natação.



NADADORA SUPERA CONCORRÊNCIA

Mafalda Rosa e Pedro Silva venceram a 20 de abril a competição principal de natação em águas abertas do 4º Setúbal Open Water Race, com o recorde de 650 nadadores em três provas na Praia do Creiro.

A nadadora Mafalda Rosa, com 47m25s, foi a mais rápida a cumprir os 3800 metros da principal prova organizado pelo município e a HMS Sports, com o apoio da Federação Portuguesa de Natação. Já Pedro Silva, com 47m29s, foi o mais forte na competição masculina na qual participou o antigo selecionador nacional de rãguebi Tomaz Morais.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SEBASTIÃO DA GAMA ASSINALADO A 10 DE ABRIL

Homenagem evoca o poeta intemporal



Sebastião da Gama teve uma homenagem em Azeitão no dia 10 de abril



SAMINA apresentou uma leitura inspirada nas imagens e nas letras do poeta

O programa do centenário dos nascimentos de Joana Luísa e de Sebastião da Gama teve o ponto alto no dia 10 de abril

Sebastião da Gama, evocado no dia 10 de abril, data em que se assinalou o centenário do nascimento, foi recordado como poeta intemporal e bom professor, em várias iniciativas de homenagem repartidas por Azeitão e Setúbal.

“Hoje temos um dia repleto de iniciativas, mas permitam-me que diga, e acho que é justo dizê-lo: são insuficientes para a grandeza da obra de Sebastião da Gama”, assinalou o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina, após depositar flores na base da es-

tátua do homenageado, em Vila Nogueira de Azeitão. O autarca distinguiu o “legado extraordinário” deixado pelo homenageado numa cerimónia na qual a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Sónia Paulo, sublinhou que “além da poesia é importante recordar a mar-

ca deixada por Sebastião da Gama no ensino”.

Já para o presidente da Associação Cultural Sebastião da Gama, Lourenço de Morais, “este é um dia de alegria por recordar alguém que permanece vivo cem anos depois”.

Depois da deposição de flores, a comitiva seguiu a pé pela Rua José Augusto Coelho até à Casa do Povo – Centro Infantil Sebastião da Gama, onde contemplou um novo mural, dedicado a Joana Luísa e Sebastião da Gama, elaborado pelo artista SAMINA. O programa do dia do centenário do aniversário do poeta da Arrábida prosseguiu em Setúbal, no período da tarde, com o momento de leitura de poemas “Quando eu nasci...”, pelo TAS – Teatro Animação de Setúbal.

Ao apontamento cultural seguiu-se mais uma sessão de “Ler Sebastião da Gama”, com Guilherme d’Oliveira Martins para quem “Sebastião da Gama é uma referência fundamental pelo seu amor à Arrábida, pelo seu amor a esta extraordinária terra, Setúbal”.

À noite, o programa regressou a Azeitão, à Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, para o lançamento do livro “Sebastião, o menino que nasceu poeta”, de Idalina Veríssimo, com ilustrações de Cristina Arvana.

BREVES

ÓPERA SURPREENDE FONTE NOVA



O novo projeto “Ópera no meu Bairro”, apresentou-se no dia 7 de abril, na Praça Machado dos Santos, na Fonte Nova, num espetáculo em que a Associação Setúbal Voz, com direção artística do maestro Jorge Salgueiro, interpretou excertos da peça “1976, A Evolução dos Cravos”. Este projeto, desenvolvido pela Câmara Municipal de Setúbal, em parceria com a União das Freguesias de Setúbal, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, incluiu três ensaios abertos à população, na antiga Escola Conde de Ferreira, com o objetivo de envolver a comunidade.

INÓSPITA EM GUITARRAS AO ALTO



Inês Matos atuou no dia 7 de abril no rooftop do Fórum Municipal Luísa Todí, com o projeto de guitarra a solo Inóspita, em concerto da programação do festival Guitarras ao Alto, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal, com direção artística de Vasco Durão e produção executiva da Ghude. O concerto de Inóspita integrou a nova programação cultural no sexto piso do edifício, a decorrer até outubro, que incluiu ainda concertos do festival Soam as Guitarras e sessões dos Poetas do Povo, promovidas pela associação A Palavra e curadoria de Alexandre Cortez.

DIMAS PEREIRA HOMENAGEADO



O acordeonista e resistente antifascista Dimas Pereira, homem de Liberdade e de Cultura, como destacou o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, foi homenageado no dia 24 de março, na 6ª Gala do Acordeão | 1ª Gala Internacional, realizada nas Pontes. O espetáculo, organizado pela Junta de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra com a Cooperativa “Força de Todos” e os apoios da Câmara de Setúbal e da Associação de Acordeonistas de Portugal, contou com atuações de Leonel Mateus Quarteto, Michel de Roubaix, Nicole Viviana e Sérgio Conceição.

OBRA REQUALIFICADA DE TODO O EDIFÍCIO DO CONVENTO DE JESUS INAUGURADA NO DIA DA CIDADE

Museu de Setúbal reabre ao público

O Museu de Setúbal reabre ao público a 15 de setembro, Dia de Bocage e da Cidade, depois de obras no interior das salas expositivas, localizadas nas alas norte e nascente do Convento de Jesus. Os trabalhos incluíram ainda os projetos de conservação e restauro, museografia e iluminação



O executivo municipal visitou a fase final das obras de reabilitação do Museu de Setúbal/Convento de Jesus

O presidente de Câmara Municipal anunciou no dia 12 de abril que o Museu de Setúbal, reinstalado no Convento de Jesus em condições nunca verificadas, vai ser inaugurado no 15 de Setembro, o feriado municipal, Dia de Bocage e da Cidade. "Na sequência da visita que fiz às obras do Convento de Jesus e da avaliação dos trabalhos relativos às obras e à musealização, concluiu-se ser possível e desejável fazer a inauguração do museu reinstalado no Convento, bem como da terceira fase das obras", adiantou André Martins.

O autarca afirmou-se "muito orgulhoso" por ser possível "concluir este processo, que resulta de uma decisão do executivo municipal", que assumiu a recuperação integral do Convento de Jesus, substituindo-se à administração central.

A conclusão desta fase final da requalificação desencadeada pela Câmara Municipal em 2015 é, de acordo com André Martins, um "momento histórico para a cidade e para todos os setubalenses e azeitonenses", porque as obras "impediram a ruína deste importante monumento que marca o início do estilo manuelino". Esta é uma obra que resulta do



Aqui vai ficar a joia principal do equipamento cultural, o Retábulo do Convento



O Museu de Setúbal mostra um acervo guardado há mais de vinte anos

trabalho da Câmara Municipal, que, "mesmo perante as enormes dificuldades que se colocavam da parte do poder central para

avancar com as imprescindíveis ações de reabilitação e requalificação, nunca desistiu de devolver ao concelho este monumen-

to, mas agora totalmente reabilitado e com novos atrativos", lembrou o presidente.

O Dia de Bocage e da Cidade, 15 de Setembro, fica assim marcado, destaca André Martins, pela "total conclusão da reabilitação e requalificação desta nossa joia arquitetónica, que tanto orgulha Setúbal".

Todo o Convento de Jesus, ao contrário do que acontecia, passará a ser um espaço museológico, com mais de quinhentas obras de arte em exposição.

A valiosa coleção de pintura quinhentista, que esteve nos últimos anos no antigo Banco de Portugal, regressa ao Convento, numa nova galeria especialmente preparada para esta finalidade e onde as pinturas serão recolocadas como estavam originalmente expostas.

Além do retábulo, o piso 0 vai ser dedicado às questões da arqueologia virada para o território, com salas expositivas organizadas por épocas, desde a pré-história até ao século XX, passando pela época romana e época medieval moderna até ao terramoto de 1755.

No primeiro piso que pode ser vista a recuperação do Corredor do Espírito Santo e da Cozinha do Convento.



CULTURA ACESSÍVEL A TODOS

Utentes de uma instituição ligada à inclusão de pessoas cegas classificaram o Museu do Trabalho Michel Giacometti como totalmente acessível, graças a intervenções de melhoria realizadas pela Câmara Municipal, no âmbito da candidatura Setúbal – Cultura Sem Barreiras. "O Museu do Trabalho é extremamente bem-adaptado para pessoas com deficiência visual. Ficámos muito satisfeitos e iremos voltar com mais alunos", afirmou Joana Costa, assistente social da Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais, no final de uma visita ao equipamento municipal, no âmbito da avaliação ao funcionamento do equipamento após a implementação de um conjunto de soluções pensadas especificamente para pessoas com deficiências.

A visita, conduzida por técnicos do Serviço Educativo dos Museus Municipais da Câmara Municipal, integrou o projeto Setúbal – Cultura Sem Barreiras, que resulta de uma candidatura da autarquia aprovada pelo POR Lisboa 2020 – Programa Operacional Regional Lisboa 2020, enquadrada no eixo prioritário "Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação", com um investimento superior a 500 mil euros, participado com uma taxa de 50 por cento pelo Fundo Social Europeu.

Uma visita que incluiu cegos percorreu todas as áreas do Museu do Trabalho Michel Giacometti

**DINAMISMO
NA PERPÉTUA
AZEITONENSE**

A Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense celebrou a 23 de abril mais um aniversário, com uma sessão solene comemorativa que contou com a participação do presidente da Câmara Municipal, André Martins, que destacou o papel crucial que o movimento associativo desempenha para a vitalidade do concelho, frisou que a Perpétua tem “*uma história que fala por si*”. A importância da coletividade de Vila Nogueira de Azeitão, recordou, justifica que o município tenha aprovado, em abril, um apoio extraordinário de 20 mil euros, para obras de manutenção. A presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Sónia Paulo, qualificou a Perpétua como “*casa de cultura e da comunidade*”. Importância reforçada por Graça Pereira, presidente da instituição que continua com um “*dinamismo muito grande*”.

**AUTARQUIA APOIA
UNIÃO SETUBALENSE
COM REABILITAÇÃO**

A Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense comemorou o 125º aniversário com uma sessão solene, no dia 22 de março, na qual o presidente da Câmara Municipal, André Martins, anunciou um apoio de cerca de 85 mil euros para reabilitação da sede. As intervenções como a substituição do telhado, do teto falso, a impermeabilização de calceiras e várias pinturas vão permitir que a coletividade “*auge a qualidade da sua intervenção, alargando o usufruto das instalações a um maior número de projetos e envolvendo um maior número de pessoas*”, disse André Martins.

NOVAS INSTALAÇÕES EM TERRENO CEDIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Sede do Moto Clube avança para obra

A primeira pedra da nova sede do Moto Clube de Setúbal foi lançada no dia 21 de abril pelo presidente da Câmara Municipal, André Martins. A obra vai nascer num terreno cedido pela autarquia no Parque Sant'Iago

A construção da nova sede do Moto Clube de Setúbal já avançou com o lançamento da primeira pedra no dia 21 de abril, em cerimónia na qual o presidente da Câmara Municipal destacou o trabalho em prol da cidade realizado pela associação de motociclistas. André Martins recordou que o Moto Clube de Setúbal é mais do que uma mera associação de pessoas que gostam de motociclismo, promovendo a “*dinamização cultural e desportiva*” e com um “*forte empenho nas causas sociais, com resultados muito positivos*”. O autarca revelou que, enquanto presidente da Câmara, era



André Martins salientou que estão quase resolvidas as necessidades de instalações de trinta instituições

“*um grande privilégio ter a possibilidade de concretizar um compromisso*” assumido quando apresentou a sua candidatura à autarquia. Além da cedência do terreno no Parque Sant'Iago para instalar a nova sede do Moto Clube, a autarquia vai apoiar a construção com a atribuição de uma verba de 20 mil euros.

André Martins fez ainda o balanço de outros compromissos da autarquia ao referir que falta apenas resolver o problema de “*cinco ou seis*” das cerca de trinta associações que necessitavam de uma sede ou de reabilitar o espaço que utilizavam quando se candidatou à presidência da Câmara. Com 600 metros quadrados de

implantação, a sede do Moto Clube, que representa um investimento de cerca de 140 mil euros, é composta por 22 contentores modulares. Além dos dormitórios e balneários, localizados no primeiro andar, vai contar com bar, loja de merchandising, uma pequena oficina e palco para espetáculos.

SIMBA prepara novas instalações

■ O vereador da Cultura, Pedro Pina, garantiu no dia 13 de abril no lançamento da primeira pedra da nova sede da SIMBA – Sociedade de Instrução Musical de Brejos de Clérigos de Azeitão o apoio da Câmara Municipal de Setúbal para a concretização do projeto. Na cerimónia simbólica que marcou o início da obra da nova sede da SIMBA, localizada no terreno no qual está há mais de 14 anos, em instalações provisórias,



Pedro Pina participou no lançamento da primeira pedra da sede da SIMBA

Pedro Pina deixou uma palavra de “*grande reconhecimento aos dirigentes da coletividade, que, mesmo em tempos de grande dificuldade, nunca baixaram os braços*” e envolveram autarquias, empresas e cidadãos. Além do apoio da Câmara Municipal, no valor de 25 mil euros, a Junta de Freguesia de Azeitão “*vai contribuir, este ano, com a atribuição de 10 mil euros*”, anunciou a presidente Sónia Paulo.